

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	4
Balanço Patrimonial Passivo	6
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	13
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	14
Demonstração de Valor Adicionado	15
Comentário do Desempenho	16
Notas Explicativas	23
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	73

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	74
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	75
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	231.356
Preferenciais	84.556
Total	315.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2017	Ordinária		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	02/01/2017	Preferencial		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Ordinária		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	25/01/2016	Juros sobre Capital Próprio	01/02/2017	Preferencial		0,01487
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/03/2017	Preferencial		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/04/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/04/2017	Preferencial		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	02/05/2017	Preferencial		0,01583
Assembleia Geral Ordinária	28/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2017	Ordinária		0,00079
Assembleia Geral Ordinária	28/04/2017	Juros sobre Capital Próprio	18/05/2017	Preferencial		0,00079
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/06/2017	Preferencial		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/07/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	03/07/2017	Preferencial		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/08/2017	Preferencial		0,01583

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	17/07/2017	Juros sobre Capital Próprio	04/08/2017	Ordinária		0,00705
Reunião do Conselho de Administração	17/07/2017	Juros sobre Capital Próprio	04/08/2017	Preferencial		0,00705
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2017	Ordinária		0,01583
Reunião do Conselho de Administração	30/01/2017	Juros sobre Capital Próprio	01/09/2017	Preferencial		0,01583

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	22.092.488	25.437.947
1.01	Ativo Circulante	13.676.828	16.272.782
1.01.01	Disponibilidades	175.081	212.374
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.075.952	13.059.861
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	7.792.423	12.704.462
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	283.529	355.399
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.832.839	576.025
1.01.03.01	Carteira Própria	1.336.265	566.139
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.383.879	7.699
1.01.03.03	Vinculados a Prestação de Garantias	112.695	2.187
1.01.04	Relações Interfinanceiras	717.409	615.790
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	22.715	231
1.01.04.02	Créditos Vinculados - Depósitos no Banco Central do Brasil	689.019	610.991
1.01.04.03	Correspondentes	5.675	4.497
1.01.04.04	SFH-Sistema Financeiro de Habitação	0	71
1.01.06	Operações de Crédito	1.137.687	1.190.290
1.01.06.01	Operações de Crédito - Setor Privado	1.374.329	1.441.700
1.01.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-236.642	-251.410
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	5.119	6.718
1.01.07.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	5.398	7.942
1.01.07.02	(Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil)	-279	-1.224
1.01.08	Outros Créditos	653.458	526.595
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	159.031	179.997
1.01.08.02	Rendas a Receber	9.090	10.018
1.01.08.03	Diversos	504.417	361.992
1.01.08.04	(Provisão para Perdas em Outros Créditos)	-19.080	-25.412
1.01.09	Outros Valores e Bens	79.283	85.129
1.01.09.01	Outros Valores e Bens	74.410	80.767
1.01.09.02	(Provisão para Desvalorização)	-1.551	-1.268
1.01.09.03	Despesas Antecipadas	6.424	5.630
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.090.850	8.867.443
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	0	17.277
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	0	17.277
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	5.711.751	6.451.260
1.02.02.01	Carteira Própria	4.466.166	4.048.685
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.194.761	2.272.395
1.02.02.03	Vinculados a Prestação de Garantias	50.824	130.180
1.02.03	Relações Interfinanceiras	83.041	79.006
1.02.03.02	Créditos Vinculados - Sistema Financeiro de Habitação	83.041	79.006
1.02.05	Operações de Crédito	2.073.150	1.881.430
1.02.05.01	Operações de Crédito - Setor Privado	2.100.803	1.905.892
1.02.05.02	(Provisão para Perdas de Operações de Crédito)	-27.653	-24.462
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	6.267	5.660
1.02.06.01	Operações de Arrendamentos a Receber - Setor Privado	6.415	6.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1.02.06.02	(Provisão para Perdas de Operações de Arrendamento Mercantil)	-148	-509
1.02.07	Outros Créditos	212.792	428.384
1.02.07.02	Diversos	219.672	432.390
1.02.07.03	(Provisão para Perdas de Outros Créditos)	-6.880	-4.006
1.02.08	Outros Valores e Bens	3.849	4.426
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	3.495	3.495
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	354	931
1.03	Ativo Permanente	324.810	297.722
1.03.01	Investimentos	198.346	175.000
1.03.01.02	Participações em Controladas	195.908	172.509
1.03.01.04	Outros Investimentos	3.336	3.389
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-898	-898
1.03.02	Imobilizado de Uso	91.363	91.238
1.03.02.01	Imóveis de Uso	3.105	3.105
1.03.02.02	Reavaliações de Imóveis de Uso	8.914	8.914
1.03.02.03	Outras Imobilizações de Uso	233.909	226.006
1.03.02.04	(Depreciações Acumuladas)	-154.565	-146.787
1.03.04	Intangível	35.101	31.484
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	53.360	45.408
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-18.259	-13.924

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	22.092.488	25.437.947
2.01	Passivo Circulante	14.948.209	20.219.207
2.01.01	Depósitos	5.308.704	5.946.474
2.01.01.01	Depósitos à Vista	883.701	1.148.337
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	2.570.109	2.523.853
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	55.697	118.232
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	1.794.703	2.144.634
2.01.01.05	Outros Depósitos	4.494	11.418
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	8.793.829	12.778.644
2.01.02.01	Carteira Própria	2.581.019	2.276.914
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	6.212.810	10.501.730
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	6.074	640.081
2.01.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e de Créditos de Deb. e Similares	6.074	640.081
2.01.04	Relações Interfinanceiras	131.170	73.532
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	127.153	70.381
2.01.04.02	Correspondentes	4.017	3.151
2.01.05	Relações Interdependências	25.934	50.162
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	25.897	49.999
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	37	163
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	177.565	201.220
2.01.06.01	Empréstimos no Exterior	177.565	201.220
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	90.270	146.109
2.01.07.01	BNDES	31.244	24.139
2.01.07.02	FINAME	35.097	41.171
2.01.07.03	Outras Instituições	23.929	80.799
2.01.09	Outras Obrigações	414.663	382.985
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	24.578	2.203
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	5.925	1.971
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	30.810	40.882
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	23.460	21.866
2.01.09.06	Diversas	329.890	316.063
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	5.754.647	3.951.915
2.02.01	Depósitos	4.805.124	3.478.861
2.02.01.01	Depósitos a Prazo	4.805.124	3.478.361
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	0	500
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	711.422	151.641
2.02.03.01	Recursos de Aceites Cambiais; Letras Imobiliárias, Hipotecárias e Créditos de Deb. e Similares	711.422	151.641
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	0	2.623
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	0	2.623
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	73.681	88.807
2.02.07.01	BNDES	4.289	8.061
2.02.07.02	FINAME	69.113	80.128
2.02.07.03	Outras Instituições	279	618
2.02.09	Outras Obrigações	164.420	229.983

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	56.413	118.046
2.02.09.02	Diversas	108.007	111.937
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	4.387	4.504
2.05	Patrimônio Líquido	1.385.245	1.262.321
2.05.01	Capital Social Realizado	1.015.000	1.015.000
2.05.01.01	De Domiciliados no País	1.015.000	1.015.000
2.05.03	Reservas de Reavaliação	4.024	4.088
2.05.03.01	Ativos Próprios	4.022	4.084
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	2	4
2.05.04	Reservas de Lucro	294.356	242.028
2.05.04.01	Legal	62.211	57.973
2.05.04.02	Estatutária	232.145	183.806
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	249
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.405	1.205
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	47.405	1.205
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	24.460	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	613.496	2.025.860	729.546	2.036.472
3.01.01	Operações de Crédito	194.342	587.619	207.926	606.455
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	451	1.516	927	3.203
3.01.03	Resultado de Operações c/ Títulos e Valores Mobil.	406.303	1.398.905	510.356	1.391.464
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	3.032	8.177	0	4.685
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	9.368	29.643	10.092	29.121
3.01.07	Operações de Venda ou de Transf. de Ativos Financ.	0	0	245	1.544
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-455.078	-1.552.641	-578.856	-1.596.439
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-414.976	-1.432.268	-536.020	-1.450.090
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-1.998	-8.482	-2.908	-12.203
3.02.03	Prov. p/ Perdas Oper. Créd. e Outros Créditos	-38.104	-111.891	-39.679	-134.146
3.02.05	Resultado das Operações de Câmbio	0	0	-249	0
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	158.418	473.219	150.690	440.033
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-94.584	-281.558	-97.389	-263.171
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	71.494	207.980	68.642	201.276
3.04.02	Despesas de Pessoal	-87.328	-259.157	-80.266	-242.136
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-63.084	-183.853	-64.349	-182.480
3.04.04	Despesas Tributárias	-16.095	-47.971	-15.489	-46.617
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	6.330	35.449	6.815	35.344
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-18.869	-60.241	-18.039	-57.409
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	12.968	26.235	5.297	28.851
3.05	Resultado Operacional	63.834	191.661	53.301	176.862
3.06	Resultado Não Operacional	-1.768	-564	-695	-18
3.06.01	Receitas	0	0	857	2.620
3.06.02	Despesas	0	0	-1.552	-2.638
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	62.066	191.097	52.606	176.844
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-15.308	-46.030	-13.664	-37.855

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.08.01	Provisão para IR - Valores Correntes	1.349	-12.415	-9.996	-25.672
3.08.02	Provisão para IR - Valores Diferidos	415	924	2.039	4.792
3.08.03	Provisão para CS - Valores Correntes	1.414	-9.504	-6.646	-18.953
3.08.04	Provisão para CS - Valores Diferidos	-244	-829	-348	-180
3.08.05	Ativo Fiscal Diferido - IR	-10.135	-13.448	715	1.199
3.08.06	Ativo Fiscal Diferido - CS	-8.107	-10.758	572	959
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-7.319	-20.868	-5.270	-20.637
3.10.01	Participações	-7.319	-20.868	-5.270	-20.637
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	39.439	124.199	33.672	118.352
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,12484	0,39314	0,10659	0,37463

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	39.439	124.199	33.672	118.352
4.02	Outros Resultados Abrangentes	9.279	46.200	820	1.234
4.02.01	Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financ. Disp. p/ Venda	9.279	46.200	820	1.234
4.03	Resultado Abrangente do Período	48.718	170.399	34.492	119.586

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	711.114	1.870.737
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	290.111	305.696
6.01.01.01	Lucro antes da tributação s/ o lucro	170.229	156.207
6.01.01.02	Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.	-34	-13
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	111.891	134.146
6.01.01.04	Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio	483	262
6.01.01.05	Depreciações e Amortizações - Imóveis Locados	34	40
6.01.01.06	Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível	23.828	23.809
6.01.01.07	Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	13.655	23.036
6.01.01.08	Ajuste de Provisão - Outras	-5.182	-2.984
6.01.01.11	Resultado de Participação em Controladas	-26.235	-28.851
6.01.01.13	(Ganho)/Perda na Alienação de Bens Não de Uso	-587	46
6.01.01.14	(Ganho)/Perda na Alienação de Imobilizado de Uso	-63	-2
6.01.01.15	Baixa no Imobilizado de Uso	92	0
6.01.01.16	Provisão/(Reversão) para Desvalorização de Títulos Livres	2.000	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	421.003	1.565.041
6.01.02.01	(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4.373.242	-4.213.618
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em T.V.M. para Negociação	-122.352	167.995
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-78.029	77.847
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em Rel. Interfinanceiras / Interdependência (Ativos/Passivos)	67.182	48.522
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e Arrend. Mercantil Financeiro	-252.524	-59.596
6.01.02.06	(Aumento)/Redução em Outros Créditos	64.544	81.533
6.01.02.08	(Aumento)/Redução em Outros Valores e Bens	-276	-689
6.01.02.09	Aumento/(Redução) em Depósitos	688.493	699.458
6.01.02.10	Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	-3.984.815	5.080.257
6.01.02.11	Aumento/(Redução) em Recursos por Emissão de Títulos	-74.225	45.903
6.01.02.12	Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-97.244	-315.303
6.01.02.13	Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	-140.957	-5.836
6.01.02.14	Aumento/(Redução) em Receitas Diferidas	-117	3.193
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-21.919	-44.625
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.329.477	-875.829
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Próprio	13.865	7.612
6.02.04	Dividendos Recebidos de Controladas	2.792	2.978
6.02.05	Alienação de Imobilizado de Uso	164	98
6.02.06	Aquisição de Bens Não de Uso Próprio	-7.062	-7.408
6.02.08	Aquisição de Imobilizado de Uso	-19.543	-8.182
6.02.09	Aplicações no Intangível	-8.552	-10.720
6.02.10	(Aumento)/Redução em T.V.M Disp. Para Venda	-1.938.113	-175.449
6.02.11	(Aumento)/Redução em T.V.M Mantido Até o Vencimento	626.622	-684.758
6.02.12	Alienação/Baixa de Outros Investimentos	18	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.02.13	Baixas no Intangível	332	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-46.874	-45.900
6.03.01	JSCP Pagos	-46.874	-45.900
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-665.237	949.008
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.445.279	1.892.859
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.780.042	2.841.867

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.088	242.028	0	1.205	1.262.321
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.088	242.028	0	1.205	1.262.321
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	124.199	0	124.199
5.05	Destinações	0	0	0	52.285	-99.760	0	-47.475
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-249	-47.226	0	-47.475
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	52.534	-52.534	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	52.534	-52.534	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	43	-43	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-64	0	64	46.200	46.200
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	46.200	46.200
5.07.04	Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Imposto	0	0	-64	0	64	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.024	294.356	24.460	47.405	1.385.245

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	1.015.000	0	4.173	141.988	0	-616	1.160.545
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	1.015.000	0	4.173	141.988	0	-616	1.160.545
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	118.352	0	118.352
5.05	Destinações	0	0	0	51.480	-98.780	0	-47.300
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.000	-43.300	0	-47.300
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	55.480	-55.480	0	0
5.05.03.01	Reservas Constituídas	0	0	0	55.480	-55.480	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	43	-43	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	-64	0	64	1.234	1.234
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	1.234	1.234
5.07.04	Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Imposto	0	0	-64	0	64	0	0
5.13	Saldo Final	1.015.000	0	4.109	193.511	19.593	618	1.232.831

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	2.156.834	2.138.928
7.01.01	Intermediação Financeira	2.025.860	2.036.472
7.01.02	Prestação de Serviços	207.980	201.276
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-111.891	-134.146
7.01.04	Outras	34.885	35.326
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.440.750	-1.462.293
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-203.642	-199.591
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-134.598	-136.335
7.03.02	Serviços de Terceiros	-69.044	-63.256
7.04	Valor Adicionado Bruto	512.442	477.044
7.05	Retenções	-23.862	-23.849
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-23.862	-23.849
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	488.580	453.195
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.235	28.851
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.235	28.851
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	514.815	482.046
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	514.815	482.046
7.09.01	Pessoal	240.472	225.817
7.09.01.01	Remuneração Direta	175.015	167.920
7.09.01.02	Benefícios	47.295	43.882
7.09.01.03	F.G.T.S.	18.162	14.015
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	133.554	121.428
7.09.02.01	Federais	121.803	110.150
7.09.02.02	Estaduais	679	340
7.09.02.03	Municipais	11.072	10.938
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.590	16.449
7.09.03.01	Aluguéis	16.590	16.449
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	124.199	118.352
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	47.226	43.300
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	76.973	75.052

Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 3º TRIMESTRE DE 2017**

Senhores acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do SISTEMA FINANCEIRO BANESTES, relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2017, de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Banco Central do Brasil (BACEN) e Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

1. CONTEXTO ECONÔMICO

Após registrar quase três anos de recessão, a economia brasileira está em fase de recuperação econômica em 2017, com aumento da criação de postos de trabalho e redução gradual da taxa de desemprego, beneficiada pela redução das taxas de juros e da inflação para uma trajetória convergente com o regime de metas de inflação. De fato, a inflação acumulada em doze meses, medida pelo IPCA passou de 10,7% em janeiro de 2016 para 6,3% em dez-2016 e para 2,5% em setembro deste ano, decorrente não somente do ciclo de retração econômica dos últimos anos, mas também pela estabilidade cambial, pelo impacto favorável do choque de oferta agrícola e de condições climáticas, que permitiu uma queda consistente da inflação dos alimentos e pela dinâmica positiva do crescimento mundial, sobretudo dos principais parceiros comerciais brasileiros, que permitiram o aumento das exportações líquidas e do superávit comercial. Há sinais de recuperação da demanda de crédito, refletindo o recuo da taxa básica de juros de 14,3% em agosto de 2016 para 7,5% até outubro deste ano, e com possibilidade técnica, conforme as nossas projeções, de se situar até em patamar inferior a 7,0% até o final do primeiro trimestre de 2018. Apesar das incertezas políticas de curto prazo, o ciclo de expansão real do Produto Interno Bruto é consistente e de fato, o investidor estrangeiro ou doméstico avalia um risco do Brasil um terço abaixo do que registrado no primeiro trimestre de 2016. Nesse último trimestre, as expectativas de redução gradual dos estímulos monetários no mundo desenvolvido, as especulações em torno da escolha do novo Presidente do Federal Reserve e do ritmo de alta da taxa de juros nos Estados Unidos contribuíram para um rebalanceamento das posições de investidores em economias emergentes.

A mediana das projeções de crescimento econômico brasileiro para 2018 apontava uma taxa de 2,5% para o PIB real de 2018, mas nossas estimativas apontam uma probabilidade elevada da taxa superar 3,0% no cenário referencial. Deve-se ressaltar que existem riscos de postergação da votação de uma Mini Reforma da Previdência o que tem pressionado para cima a taxa de câmbio para uma faixa superior as R\$ 3,25/US\$, mas avaliamos que o desempenho positivo do balanço de pagamentos, o nível elevado das reservas internacionais, superior a US\$ 370 bilhões e os instrumentos disponíveis da política cambial limitam um movimento de desvalorização exacerbada do real. De qualquer forma, estimamos que a inflação não deve superar a meta central de 4,5% em 2018. Nesse ambiente o macroeconômico, a perspectiva de crescimento nos segmentos em que atua o Banestes continua favorável, apoiada por uma administração prudente e de seletividade na concessão de crédito, de forma a reduzir o grau de inadimplência e melhorar a eficiência dos índices operacionais da instituição.

2. DESTAQUES DO PERÍODO

- O Lucro Líquido acumulado pelo BANESTES até o 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 124,20 milhões, crescimento de 4,9% comparado ao valor obtido no mesmo período de 2016, correspondendo a R\$ 0,39 por ação e rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROE)¹ anualizada de 12,8%. O retorno sobre os ativos totais médios (ROA)² anualizado foi de 0,7%;

¹ Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos patrimônios líquidos de setembro de 2017 e setembro de 2016.

² Relação entre o lucro líquido dos últimos doze meses e a média dos ativos totais de setembro de 2017 e setembro de 2016.

Comentário do Desempenho



- O Faturamento³ totalizou R\$ 2,40 bilhões, estável (-0,3%) sobre o acumulado até setembro de 2016. O Resultado Operacional atingiu R\$ 202,79 milhões e expandiu 4,7% sobre o mesmo período;
- Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 47,23 milhões a título de juros sobre capital próprio/dividendos, representando a distribuição de 38,0% do lucro líquido do período;
- O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 1,39 bilhão, 9,7% superior ao registrado em dezembro de 2016. A relação Patrimônio Líquido e Ativo Total foi de 6,2%. O Índice de Basileia alcançou 15,2% composto integralmente de capital nível I;
- O saldo dos Recursos de Terceiros Captados e Administrados⁴ somou R\$ 22,70 bilhões, retraindo 10,5% no ano, enquanto, os Recursos Aplicados (Ativo Total) registraram R\$ 22,26 bilhões, queda de 13,1% na mesma comparação, explicada pelo menor volume operado em tesouraria entre recursos doados e tomados entre bancos;
- A Carteira de Crédito Ampliada⁵ atingiu o montante de R\$ 5,45 bilhões, crescendo 10,4% sobre a posição de dezembro de 2016 e 12,1% em 12 meses. A Carteira de Crédito Comercial (*Conceito Bacen*) alcançou R\$ 3,87 bilhões no terceiro trimestre de 2017, crescendo respectivamente 3,1% e 2,1% no mesmo comparativo. O BANESTES manteve a estratégia de priorizar a expansão das carteiras de menor risco, como o crédito consignado e o crédito imobiliário que cresceram respectivamente 9,3% e 11,1% contra a posição de dezembro de 2016.
- O Índice de Eficiência Operacional⁶ foi de 56,2% e a Eficiência Operacional Ajustada ao Risco⁷ ficou em 64,9%, sob impacto da modesta demanda por crédito e serviços e a estabilização do faturamento diante o recuo da taxa Selic;
- A Inadimplência (> 90 dias) da Carteira de Crédito Ampliada encerrou o terceiro trimestre em 2,8%. A inadimplência da Carteira de Crédito Comercial no período foi de 3,9%. As despesas com provisões de crédito⁸ geradas nos últimos 12 meses representaram 3,1% do total da Carteira de Crédito Ampliada;
- A nota de rating em escala nacional para risco de crédito medido pela Fitch Ratings no período manteve-se inalterada em moeda local: A+(Bra) com perspectiva estável ;
- As receitas com Serviços e Tarifas Bancárias acumuladas no período de nove meses atingiram R\$ 220,29 milhões, elevação de 3,5% contra o mesmo período de 2016. Os Prêmios Retidos com Seguros mantiveram-se estáveis (-0,1%). O BANESTES manteve relacionamento com a base de 1.139.415 clientes (+2,6% em 12 meses), no segmento de pessoa física houve crescimento de 3,2% no mesmo comparativo. O número de contas correntes atingiu 740.837 , enquanto as contas de poupança somaram 547.344, aumento de 3,7% comparado a setembro de 2016;

3. DESEMPENHO ECONÔMICO

O lucro líquido acumulado entre janeiro a setembro de 2017 atingiu R\$ 124,20 milhões, crescimento de 4,9% em relação ao mesmo período do ano de 2016. O resultado operacional cresceu 4,7% no período. As receitas da intermediação financeira (receita com juros) recuaram 0,7% sob a égide de menores patamares da taxa Selic. Assim as receitas com as operações de crédito foram menores 3,1%, sob influência em especial das concessões de crédito pós-fixadas. Já o resultado de operações com TVM estabilizou (+0,2%), atenuado pelas aquisições de títulos privados no período (+33,3%). As despesas da intermediação financeira (despesa com juros) reduziram 2,8%, influenciada pelo menor custo das operações de captação atrelados ao CDI, aliado, ao comportamento da TR – Taxa Referencial no período, que ajudou a reduzir o custo com poupança e depósitos judiciais. Outros fatores que impactaram o resultado foram: (i) a redução das despesas de provisão de crédito

³ Total das receitas com a intermediação financeira, com a prestação de serviços e tarifas e com prêmios retidos de seguros.

⁴ Trata-se do total dos saldos dos depósitos, da captação no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos, obrigações por repasses do país e fundos.

⁵ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs – certificado de depósitos bancários, letras financeiras, CRIs – certificado de recebíveis imobiliários, letras de crédito do agronegócio e letras de crédito imobiliário) e garantias prestadas (avais e fianças).

⁶ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos).

⁷ Relação entre o total de despesas administrativas (pessoal e outras) e o somatório das receitas com serviços e tarifas e o resultado bruto da intermediação financeira.

⁸ Conceito Resolução nº 2.682/99 do CMN e perdas para TVM .

Comentário do Desempenho



(-16,6%), (ii) a elevação das despesas administrativas⁹ (+4,6%), (iii) redução das despesas com sinistros (-9,2%), queda de custo com despesas para comercialização de seguros (-10,5%) e (iv) maiores receitas de prestação de serviços (+3,5%).

O faturamento atingiu R\$ 2,40 bilhões, estável (-0,3%) na comparação com o mesmo período de 2016. A eficiência operacional no terceiro trimestre fixou-se em 56,2%, enquanto, a eficiência operacional ajustada ao risco foi de 64,9%, resultantes da retraída demanda por crédito, por serviços e a estabilização do faturamento, contudo, sob efeito de menor impacto da despesa de provisões de crédito e de despesa administrativa controlada.

As receitas obtidas com a prestação de serviços e tarifas acumularam até setembro de 2017, o valor de R\$ 220,29 milhões, expandindo 3,5% sobre o igual período de 2016, onde, vale destacar a variação positiva das rendas com pacotes de serviços (+11,1%) e das rendas com cartões (+22,3%). Nesses nove primeiros meses de 2017, o volume de operações bancárias em canais eletrônicos atingiu 39,59 milhões de transações, crescendo 19,9% (+5,72 milhões de operações) sobre igual período do ano de 2016. No aplicativo BANESTES Celular foram registrados 19,59 milhões de transações, ou seja, 49,5% do total de transações eletrônicas.

Os prêmios retidos de seguros acumularam R\$ 127,12 milhões (-0,1%). As despesas com sinistros retidos recuaram 9,2% somando R\$ 66,66 milhões.

As despesas com provisão de operações de crédito e outros créditos atingiu R\$ 111,89 milhões no acumulado até setembro de 2017, reduzindo 16,6% contra o mesmo período de 2016. Desse valor, foram registrados como reversões de provisões R\$ 83,91 milhões (+19,1%), enquanto, as despesas de provisões somaram R\$ 195,80 milhões (-4,3%). As despesas com provisões de crédito geradas nos últimos 12 meses representaram 3,1% do total da carteira de crédito ampliada. A redução da provisão de crédito nos primeiros nove meses de 2017, reflete ações direcionadas a adequação da política e processos de concessão de crédito, a maior qualidade das garantias adquiridas nas novas concessões e ao contínuo aprimoramento dos processos de renegociação e recuperação de crédito.

As despesas administrativas (pessoal e outras) nos nove primeiros meses do ano somaram R\$ 466,72 milhões, elevando-se 4,6% sobre igual período de 2016. Os gastos com pessoal atingiram R\$ 273,58 milhões (+7,3%). As outras despesas administrativas somaram R\$ 193,14 milhões, acréscimo de 0,9%, decorrente do reajuste de custos com a renovação de contratos com atividades de retaguarda, principalmente os serviços de suporte e atendimento a clientes e usuários. O índice de Cobertura Geral¹⁰ no período foi de 47,2%.

4. DESEMPENHO FINANCEIRO

O patrimônio líquido do BANESTES alcançou em 30/09/2017 o valor de R\$ 1,39 bilhão, avançando 9,7% sobre o saldo de dezembro de 2016. Foram destinados juros sobre capital próprio aos acionistas nos primeiros nove meses do ano no valor de R\$ 47,23 milhões. O índice de Basileia apurado foi de 15,2%. Os indicadores de rentabilidade, ROE e ROA anualizados foram 12,8% e 0,7%, respectivamente.

Em setembro de 2017, os recursos de terceiros captados e administrados somaram o saldo de R\$ 22,70 bilhões, reduzindo 10,5% em relação à 31/12/2016, distribuídos, principalmente em:

- R\$ 882,07 milhões em depósitos à vista, redução de 23,1%, alinhado a estratégia de melhor aproveitamento desses recursos, face, a sua exigibilidade obrigatória conforme norma BACEN;
- R\$ 2,57 bilhões em depósitos de poupança, crescimento de 1,8%;
- R\$ 4,93 bilhões em depósitos a prazo, expansão de 27,3%;
- R\$ 1,64 bilhão em depósitos judiciais, redução de 4,7%;

⁹ Trata-se do total das despesas de pessoal e outras despesas administrativas.

¹⁰ Relação entre o total das receitas de serviços e tarifas e o total de despesas administrativas (pessoal e outras).

Comentário do Desempenho



- R\$ 8,77 bilhões em captação no mercado aberto, redução de 31,3%, decorrente do recuo da posição em recursos de terceiros;
- R\$ 856,16 milhões em recursos de aceites e emissão de títulos - letras financeiras, de crédito imobiliário e de agronegócio, acréscimo de 8,8%; e
- R\$ 2,78 bilhões em fundos administrados, avanço de 40,3%.

Ao final de setembro de 2017, os recursos aplicados (total do ativo) contabilizaram o saldo de R\$ 22,26 bilhões, queda de 13,1% sobre a posição de dezembro de 2016. Os ativos são compostos, principalmente por:

- R\$ 8,08 bilhões em aplicações interfinanceiras de liquidez, redução de 38,2%;
- R\$ 8,86 bilhões em títulos e valores mobiliários, crescimento de 21,2%. Em cumprimento ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Banco Central do Brasil, o BANESTES declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”;
- R\$ 3,48 bilhões em operações de crédito, crescimento de 3,8%.

A carteira de crédito ampliada registrou o saldo de R\$ 5,45 bilhões, expandindo 10,4% contra a posição de dezembro de 2016. A carteira de crédito comercial (*conceito Bacen*), atingiu R\$ 3,87 bilhões, crescimento de 3,1% na mesma comparação. Desse montante, R\$ 2,28 bilhões (58,8%) são de operações com pessoas físicas e R\$ 1,59 bilhão com pessoas jurídicas (41,2%). Da carteira de pessoa jurídica, 81,0% são concessões à micro, pequenas e médias empresas e 19,0% a grandes empresas. O BANESTES continuará adotando critérios rigorosos de segurança e de avaliação de processos de concessão de crédito de modo a manter o equilíbrio da expansão do crédito e a inadimplência. Abaixo, a posição do crédito em 30/09/2017, distribuído nas principais modalidades, comparado à posição em 31/12/2016:

- R\$ 2,47 bilhões em empréstimos, crescimento de 4,0%, direcionado a estratégia de expansão seletiva do crédito condicionada a carteiras de menor risco, como o consignado (+9,3%). Destaque no varejo, a linha de capital de giro expandiu 12,1%;
- R\$ 59,28 milhões em títulos descontados, queda de 8,7%;
- R\$ 218,40 milhões em financiamentos, acréscimo de 15,5%;
- R\$ 297,01 milhões em financiamentos rurais, recuo de 7,3%;
- R\$ 343,58 milhões em financiamentos imobiliários, crescimento de 11,1%; e
- R\$ 155,71 milhões em adiantamentos sobre contratos de câmbio, queda de 10,2%.

A classificação por níveis de risco (Resolução nº 2.682/99, do CMN) das operações que compõem a carteira de crédito comercial do BANESTES se posicionou da seguinte forma em setembro de 2017: 69,9% encontravam-se classificadas nos níveis de risco AA e A, 16,5% entre os níveis de risco B e C, 8,8% entre D e G e 4,8% encontravam-se no nível de risco H. O índice de inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito ampliada ficou em 2,8%. Enquanto a inadimplência (> 90 dias) da carteira de crédito comercial atingiu 3,9%. As operações com atraso superior a 90 dias no segmento de pessoa física atingiram 2,6%, enquanto, no segmento corporativo fechou em 5,9%.

5. GESTÃO E SUSTENTABILIDADE

A agência Fitch Ratings manteve inalteradas no período as notas de risco para crédito em escala nacional e escala global: A+(Bra) com perspectiva estável em moeda local e BB- com perspectiva negativa em moeda estrangeira. A Instituição entende que sua imagem junto aos *stakeholders* se mantém fortalecida, mesmo sob uma conjuntura econômica restritiva perpetuada nos últimos anos.

Em relação à política de recursos humanos, o BANESTES mantém foco no fortalecimento de seu modelo de gestão estratégica de pessoas. O processo de gestão de desempenho, utilizando a metodologia de avaliação por competências encerrou seu primeiro ciclo em junho, atingindo 95,0% dos empregados ativos. Foram implementadas melhorias no modelo, dando início ao novo ciclo em 01/08/2017 com previsão de realização

Comentário do Desempenho



da etapa de avaliação em maio/2018. A primeira etapa do ciclo definida como de elaboração dos Planos de Desenvolvimento Individuais está em andamento e a próxima etapa, que consiste no acompanhamento dos planos, será realizada em novembro. Ainda neste trimestre, o processo de Gestão de Desempenho por Competências foi iniciado na Banestes DTVM, visando integrar a gestão das pessoas que compõem o SFB. A Instituição tem um quadro funcional de 2.362 empregados ativos. Para manter os empregados capacitados e desenvolvidos realizou investimentos na ordem de R\$ 1,00 milhão, totalizando 2.567 horas de treinamento. São 524 colaboradores certificados na CPA-10, 263 colaboradores na CPA-20, 05 na CGA e 09 na CEA.

Foi destinado aos acionistas o valor de R\$ 47,23 milhões a título de juros sobre capital próprio/dividendos, representando a distribuição de 38,0% do lucro líquido do período. Até o terceiro trimestre de 2017, sob a forma de juros sobre capital próprio, destinou ao seu acionista controlador (Estado do Espírito Santo) a quantia de R\$ 43,62 milhões, valor este aplicado conforme as prioridades de investimentos definidas no orçamento do Estado.

De janeiro a setembro de 2017, foram investidos em Tecnologia da Informação e Comunicação a quantia de R\$ 23,47 milhões, proporcionando significativas melhorias nos serviços bancários. Os investimentos permitiram a evolução nos serviços prestados pela rede de agência, pela rede de autoatendimento, pelos canais digitais e pela central de atendimento. Modernizaram-se os sistemas de informação, a infraestrutura de comunicação e a segurança da informação. Em especial, trabalhou-se na ampliação e disponibilidade de serviços pelos canais digitais, principalmente nos canais Internet Banking e Aplicativo Banestes, e na construção de uma nova plataforma de Automação Bancária Multicanal.

O BANESTES manteve à disposição de seus clientes e usuários, sua extensa rede de atendimento, presente em todos os 78 municípios do Estado do Espírito Santo, sendo em 19 deles o único banco com agência instalada. Ao todo são 780 pontos de atendimento, compostos por 130 agências, 24 postos de atendimento, 240 postos de atendimento eletrônico e 386 correspondentes. Além da rede física, as soluções financeiras estão também disponíveis nos canais eletrônicos BANESTES *office banking*, BANESTES *internet banking*, app BANESTES e BANESTES SMS, Disque BANESTES e 589 caixas eletrônicos distribuídos nas salas de autoatendimento e 105 equipamentos instalados em pontos estratégicos. O Banco conta ainda, de forma exclusiva no estado, com 75 equipamentos Saque e Pague, uma plataforma que permite depósitos em dinheiro sem envelope com o crédito na conta em tempo real. Atuando fortemente na revisão de seu modelo de canais digitais, o BANESTES remodelou seu *internet banking* e seu app (aplicativo) para levar ao cliente e usuário mais soluções financeiras. Nesses primeiros nove meses do ano, foi dada continuidade ao trabalho de racionalização da rede de correspondentes, onde foram reduzidos 5 pontos de atendimento, contudo, suas operações mantiveram a mesma performance de 2016, registrando 24,5 milhões de autenticações no período.

Nossa base de clientes é extensa e ampla, apresentado uma excelente oportunidade de negócios e crescimento das operações. Em setembro de 2017, foi composta de 1.076.798 pessoas físicas (+3,2% em 12 meses) e 62.617 pessoas jurídicas, totalizando 1.139.415 clientes ativos que movimentaram 740.837 contas correntes e 547.344 contas poupança (+3,7% em 12 meses).

Um dos vetores de crescimento do BANESTES, o cartão "Banescard" – bandeira própria – continua a avançar no mercado de meios de pagamentos. Até o terceiro trimestre de 2017, registrou 15,24 milhões de transações, expansão de 15,3% contra o mesmo período de 2016. O volume transacionado em compras e saques nas modalidades débito e crédito atingiu R\$ 1,09 bilhão, acréscimo de 13,9% na mesma comparação. São mais de 2,00 milhões de estabelecimentos comerciais credenciados às redes Cielo, Getnet, Bin e Rede. As operações com o cartão Banestes Visa manteve-se crescente, quando comparado ao mesmo período de 2016: foram 18,0% de aumento no número de transações e +13,2% no faturamento, totalizando R\$ 320,34 milhões de janeiro a setembro de 2017.

Até o fim do terceiro trimestre de 2017, os investimentos em publicidade e propaganda alcançaram R\$ 3,26 milhões, sendo a maior parte para divulgação de ações promocionais, como a campanha "Compra Premiada Banestes 80 Anos", lançada em comemoração ao aniversário do Banco. No mês de julho, foi encerrada a campanha "Poupança Premiada Banestes", que premiou os clientes que mantiveram ou ampliaram seus

Comentário do Desempenho



saldos na conta poupança. O equilíbrio entre saques e depósitos no período mais conturbado da economia nacional mostrou que a campanha obteve sucesso e cumpriu os objetivos traçados no seu desenvolvimento. Os produtos de crédito também ganharam mais visibilidade com a campanha “Eu Acredito”. As peças trouxeram uma série de personagens e seus planos de vida que contam com o BANESTES para a realização de seus objetivos e sonhos. A divulgação segue até o fim do ano. O terceiro trimestre marcou ainda o lançamento da nova campanha de divulgação das vantagens dos cartões Banestes. Com o mote “Sempre Mais”, ela destaca os diferenciais do programa de pontos e a ampla aceitação dessa linha de produtos, incluindo o Banescard e os cartões Banestes Visa. Traz ainda referência ao novo Visa Platinum, versão Premium que será lançada pelo BANESTES no início do 4º trimestre do ano.

Na área de responsabilidade social, o BANESTES vem incrementando sua participação em apoios culturais, que visam fortalecer sua imagem institucional. Até o terceiro trimestre de 2017, foram investidos cerca de R\$ 2,00 milhões em projetos distribuídos por todo o Espírito Santo.

Com forte participação no mercado de seguros do Estado do Espírito Santo, a BANESTES Seguros oferece seus produtos via rede de agências BANESTES e em parceria com os corretores de seguros do Estado. De acordo com dados da SUSEP, a BANESTES Seguros é líder do mercado capixaba de seguro de vida em grupo com 30,0%. Em seguro de automóveis detém 14,0% do mercado local. O lucro líquido apurado até o 3º trimestre de 2017 foi de R\$ 18,46 milhões, com um aumento de 36,1%, quando comparado ao mesmo período de 2016, obtendo um ROE de 15,7%, apurado pela relação entre o lucro líquido dos 12 últimos meses e o patrimônio líquido médio registrado em 30/09/2017 e 30/09/2016. A participação da empresa no resultado do BANESTES foi de 14,9%. Registra-se que o aumento do resultado se deu pelo reconhecimento de ganho de capital na venda das ações do IRB Re.

A BANESTES Corretora é especializada na administração e corretagem de seguros dos diversos ramos e também na intermediação de títulos de capitalização, plano odontológico e planos de previdência privada. De janeiro a setembro de 2017, o volume de prêmio emitido junto à BANESTES Seguros foi de R\$ 13,07 milhões para seguro auto e R\$ 2,39 milhões para acidentes pessoais. A carteira de seguros de vida alcançou R\$ 4,70 milhões, crescimento de 11,6% em relação a setembro de 2016. O volume de vendas de títulos de capitalização foi de R\$ 1,06 milhão (+64,1%).

A BANESTES DTVM possui uma atuação profissional quanto à gestão de ativos nos mercados de renda fixa e de renda variável. Nos primeiros nove meses de 2017, foi concluída a oferta da 3ª emissão de cotas do BANESTES Recebíveis Imobiliários – FII, restrita aos atuais cotistas do fundo e a investidores profissionais, conforme IN CVM 476, com demanda superior a totalidade de cotas ofertadas. Ainda na linha de produtos com isenção de IR para pessoas físicas, foi lançado um fundo de Debêntures Incentivadas, conforme lei 12.431/2011, em parceria com a RB Capital Asset Management, que está em período inicial de captação. O lucro líquido apurado nestes nove meses de 2017, excluindo o resultado de participação em controladas, foi de R\$ 3,74 milhões, representando uma participação no lucro consolidado do BANESTES de 3,0%. Considerando o consolidado da BANESTES DTVM e sua controlada BANESTES Corretora, o lucro líquido foi de R\$ 7,78 milhões nos primeiros nove meses de 2017.

6. GUIDANCE 2017

O Guidance BANESTES contém declarações prospectivas, as quais estão sujeitas a riscos e incertezas, pois foram baseadas em expectativas e premissas da Administração e em informações disponíveis no mercado até a presente data.

Comentário do Desempenho

Indicador	2017	
	Guidance	3º Trimestre
	Projeção (%)	Real (%)
Carteira de Crédito Ampliada ¹	2 - 6	12,1
Depósito Total ²	1 - 5	6,2
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,0 - 4,4	3,1
Eficiência Operacional ⁴	55 - 59	56,2
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco ⁵	66 - 70	64,9
Rendas de Serviços e Tarifas	4 - 8	3,5

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avais).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições da Instrução CVM nº 480/09 e as alterações introduzidas pela instrução CVM nº 586/17, os Diretores do BANESTES, responsáveis pelas demonstrações financeiras, declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao terceiro trimestre de 2017.

SERVIÇOS PRESTADOS PELOS AUDITORES EXTERNOS

De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o BANESTES informa que a empresa Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, contratada em 2017, via processo licitatório – Edital de Concorrência nº 004/2016, do tipo técnica e preço, conforme determina a Lei nº 8.666/93, que regulamenta os processos de licitação e contratos da Administração Pública, à qual o BANESTES S.A. se submete por ser sociedade de economia mista controlada diretamente pelo Estado do Espírito Santo, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no terceiro trimestre de 2017.

Notas Explicativas



INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30 DE SETEMBRO DE 2017

Baseado na Resolução nº. 3.853/10, do Conselho Monetário Nacional, e na Carta-Circular nº. 3.447/10, do Banco Central do Brasil, o BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas Trimestrais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Financeiras Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial, as Demonstrações do Resultado, do Resultado Abrangente, dos Fluxos de Caixa, das Mutações do Patrimônio Líquido e do Valor Adicionado bem como as Notas Explicativas a essas demonstrações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

ATIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE.....	13.676.828	16.272.782	13.851.551	16.413.010
Disponibilidades.....	175.081	212.374	175.178	212.826
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5).....	8.075.952	13.059.861	8.075.952	13.059.861
Aplicações no Mercado Aberto.....	7.792.423	12.704.462	7.792.423	12.704.462
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	283.529	355.399	283.529	355.399
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6).....	2.832.839	576.025	2.971.918	685.185
Carteira Própria.....	1.336.265	566.139	1.475.344	675.299
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	1.383.879	7.699	1.383.879	7.699
Vinculados a Prestação de Garantias.....	112.695	2.187	112.695	2.187
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9).....	717.409	615.790	717.409	615.790
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	22.715	231	22.715	231
Créditos Vinculados:				
. Depósitos no Banco Central.....	689.019	610.991	689.019	610.991
. SFH – Sistema Financeiro da Habitação.....	-	71	-	71
Correspondentes.....	5.675	4.497	5.675	4.497
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.j, 8, 9 e 10.a).....	1.137.687	1.190.290	1.137.687	1.190.290
Operações de Crédito:				
. Setor Privado.....	1.374.329	1.441.700	1.374.329	1.441.700
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito).....	(236.642)	(251.410)	(236.642)	(251.410)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 3.g, 3.j, 8.a e 8.h)...	5.119	6.718	5.119	6.718
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado.....	5.398	7.942	5.398	7.942
(Provisão para Perdas de Operação Arrendamento Mercantil).....	(279)	(1.224)	(279)	(1.224)
Outros Créditos.....	653.458	526.595	680.721	550.230
Carteira de Câmbio (Nota 10.b).....	159.031	179.997	159.031	179.997
Rendas a Receber.....	9.090	10.018	6.274	7.577
Prêmios a Receber de Seguros.....	-	-	20.027	16.988
Diversos (Nota 11).....	504.417	361.992	514.469	371.080
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.h).....	(19.080)	(25.412)	(19.080)	(25.412)
Outros Valores e Bens (Nota 12).....	79.283	85.129	87.567	92.110
Outros Valores e Bens.....	74.410	80.767	76.550	82.133
(Provisões para Desvalorizações).....	(1.551)	(1.268)	(1.551)	(1.268)
Despesas Antecipadas (Nota 3.n).....	6.424	5.630	6.449	5.676
Custos de Aquisição Diferidos (Notas 12 e 21).....	-	-	6.119	5.569

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

ATIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	8.090.850	8.867.443	8.280.733	9.069.377
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3.c e 5).....	-	17.277	-	17.277
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	-	17.277	-	17.277
Títulos e Valores Mobiliários (Notas 3.d e 6)	5.711.751	6.451.260	5.889.812	6.624.247
Carteira Própria.....	4.466.166	4.048.685	4.644.227	4.221.672
Vinculados a Compromissos de Recompra.....	1.194.761	2.272.395	1.194.761	2.272.395
Vinculados a Prestação de Garantias.....	50.824	130.180	50.824	130.180
Relações Interfinanceiras (Notas 3.e, 7 e 9)	83.041	79.006	83.041	79.006
Créditos Vinculados:				
. SFH - Sistema Financeiro da Habitação.....	83.041	79.006	83.041	79.006
Operações de Crédito (Notas 3.f, 3.h, 3.j, 8, 9 e 10.a)	2.073.150	1.881.430	2.073.150	1.881.430
Operações de Crédito:				
. Setor Privado.....	2.100.803	1.905.892	2.100.803	1.905.892
(Provisão para Perdas de Operações de Crédito).....	(27.653)	(24.462)	(27.653)	(24.462)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 3.g, 3.j, 8.a e 8.h)	6.267	5.660	6.267	5.660
Operações de Arrendamento a Receber:				
. Setor Privado.....	6.415	6.169	6.415	6.169
(Provisão para Perdas de Operação Arrendamento Mercantil).....	(148)	(509)	(148)	(509)
Outros Créditos	212.792	428.384	224.614	457.331
Diversos (Nota 11).....	219.672	432.390	231.494	461.337
(Provisão para Perdas de Outros Créditos) (Nota 8.h).....	(6.880)	(4.006)	(6.880)	(4.006)
Outros Valores e Bens (Nota 12)	3.849	4.426	3.849	4.426
Outros Valores e Bens.....	3.495	3.495	3.495	3.495
Despesas Antecipadas (Nota 3.n).....	354	931	354	931
PERMANENTE	324.810	297.722	131.719	127.409
Investimentos (Notas 3.o.1 e 13)	198.346	175.000	3.151	3.215
Participações em Controladas - No País.....	195.908	172.509	-	-
Outros Investimentos.....	3.336	3.389	4.095	4.159
(Provisão para Perdas).....	(898)	(898)	(944)	(944)
Imobilizado de Uso (Notas 3.o.2 e 15)	91.363	91.238	92.454	92.478
Imóveis de Uso.....	3.105	3.105	3.403	3.403
Reavaliações de Imóveis de Uso.....	8.914	8.914	8.914	8.914
Outras Imobilizações de Uso.....	233.909	226.006	236.705	228.777
(Depreciações Acumuladas).....	(154.565)	(146.787)	(156.568)	(148.616)
Intangível (Notas 3.o.3 e 16)	35.101	31.484	36.114	31.716
Ativos Intangíveis.....	53.360	45.408	54.616	45.838
(Amortização Acumulada).....	(18.259)	(13.924)	(18.502)	(14.122)
TOTAL DO ATIVO	22.092.488	25.437.947	22.264.003	25.609.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

PASSIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE.....	14.948.209	20.219.207	15.140.895	20.396.576
Depósitos (Notas 3.q e 17).....	5.308.704	5.946.474	5.307.077	5.944.801
Depósitos à Vista.....	883.701	1.148.337	882.074	1.146.664
Depósitos de Poupança.....	2.570.109	2.523.853	2.570.109	2.523.853
Depósitos Interfinanceiros.....	55.697	118.232	55.697	118.232
Depósitos a Prazo.....	1.794.703	2.144.634	1.794.703	2.144.634
Outros Depósitos.....	4.494	11.418	4.494	11.418
Captações no Mercado Aberto (Notas 3.q e 17).....	8.793.829	12.778.644	8.773.606	12.763.980
Carteira Própria.....	2.581.019	2.276.914	2.560.796	2.262.250
Carteira de Terceiros.....	6.212.810	10.501.730	6.212.810	10.501.730
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.q e 17).....	6.074	640.081	6.074	640.081
Rec. de Letras Imobiliárias, de Crédito e Similares.....	6.074	640.081	6.074	640.081
Relações Interfinanceiras.....	131.170	73.532	131.170	73.532
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	127.153	70.381	127.153	70.381
Correspondentes.....	4.017	3.151	4.017	3.151
Relações Interdependências.....	25.934	50.162	25.934	50.162
Recursos em Trânsito de Terceiros.....	25.897	49.999	25.897	49.999
Transferências Internas de Recursos.....	37	163	37	163
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.q, 10.c e 17).....	177.565	201.220	177.565	201.220
Empréstimos no Exterior.....	177.565	201.220	177.565	201.220
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.q, 17 e 18).....	90.270	146.109	90.270	146.109
BNDES.....	31.244	24.139	31.244	24.139
FINAME.....	35.097	41.171	35.097	41.171
Outras Instituições.....	23.929	80.799	23.929	80.799
Outras Obrigações.....	414.663	382.985	629.199	576.691
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados.....	24.578	2.203	24.578	2.203
Carteira de Câmbio (Nota 10.b).....	5.925	1.971	5.925	1.971
Sociais e Estatutárias.....	30.810	40.882	31.740	42.254
Fiscais e Previdenciárias.....	23.460	21.866	34.531	27.574
Negociação e Intermediação de Valores.....	-	-	7	7
Provisões Técnicas (Notas 3.1, 19 e 21).....	-	-	189.137	174.709
Diversas (Nota 23).....	329.890	316.063	343.281	327.973

Notas Explicativas


BALANÇO PATRIMONIAL
Em Milhares de Reais

PASSIVO	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	5.759.034	3.956.419	5.737.863	3.950.899
Depósitos (Notas 3.q e 17).....	4.805.124	3.478.861	4.779.377	3.452.994
Depósitos Interfinanceiros.....	-	500	-	500
Depósitos a Prazo.....	4.805.124	3.478.361	4.779.377	3.452.494
Rec. Ac. Camb. Letr. Imob., Hip. e de Créd., Deb. e Similares (Notas 3.q e 17).....	711.422	151.641	711.422	151.641
Rec. de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Créd. e Similares.....	711.422	151.641	711.422	151.641
Obrigações por Empréstimos (Notas 3.q, 10.c e 17).....	-	2.623	-	2.623
Empréstimos no Exterior.....	-	2.623	-	2.623
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 3.q, 17 e 18).....	73.681	88.807	73.681	88.807
BNDES.....	4.289	8.061	4.289	8.061
FINAME.....	69.113	80.128	69.113	80.128
Outras Instituições.....	279	618	279	618
Outras Obrigações.....	164.420	229.983	168.996	250.330
Fiscais e Previdenciárias.....	56.413	118.046	58.249	136.653
Diversas (Nota 23).....	108.007	111.937	110.747	113.677
Receitas Diferidas (Nota 3.u).....	4.387	4.504	4.387	4.504
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Notas 6.c e 25).....	1.385.245	1.262.321	1.385.245	1.262.321
Capital:				
. De Domiciliados no País.....	1.015.000	1.015.000	1.015.000	1.015.000
Reservas de Reavaliação:				
. Reservas de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio.....	4.022	4.084	4.022	4.084
. Reservas de Reavaliação de Bens de Controladas.....	2	4	2	4
Reservas de Lucros.....	294.356	242.028	294.356	242.028
Ajuste de Avaliação Patrimonial:				
. Ajuste Valor de Mercado – TVM e Derivativos - Próprios.....	47.266	1.381	47.266	1.381
. Ajuste Valor de Mercado – TVM e Derivativos - Controladas.....	139	(176)	139	(176)
Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	24.460	-	24.460	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	22.092.488	25.437.947	22.264.003	25.609.796

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	BANESTES MÚLTIPLO				BANESTES CONSOLIDADO			
	TRIMESTRES		ACUMULADO NO PERÍODO		TRIMESTRES		ACUMULADO NO PERÍODO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	613.496	729.546	2.025.860	2.036.472	620.541	738.523	2.048.062	2.063.189
Operações de Crédito (Notas 3.r e 8.g).....	194.342	207.926	587.619	606.455	194.342	207.926	587.619	606.455
Resultado de Arrendamento Mercantil (Nota 3.g).....	451	927	1.516	3.203	451	927	1.516	3.203
Resultado de Oper. c/ Tít. e Val. Mobiliários (Notas 3.c, 3.d, 5.b e 6.e).	406.303	510.356	1.398.905	1.391.464	413.348	519.333	1.421.107	1.418.181
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.d).....	3.032	-	8.177	4.685	3.032	-	8.177	4.685
Resultado das Aplicações Compulsórias (Notas 3.e e 7.b).....	9.368	10.092	29.643	29.121	9.368	10.092	29.643	29.121
Operação de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros (Nota 8.c).	-	245	-	1.544	-	245	-	1.544
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(455.078)	(578.856)	(1.552.641)	(1.596.439)	(454.076)	(577.496)	(1.549.312)	(1.593.334)
Operações de Captação no Mercado (Notas 3.r e 17.b).....	(414.976)	(536.020)	(1.432.268)	(1.450.090)	(413.974)	(534.660)	(1.428.939)	(1.446.985)
Operações de Empréstimos e Repasses (Notas 3.r e 18.b).....	(1.998)	(2.908)	(8.482)	(12.203)	(1.998)	(2.908)	(8.482)	(12.203)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10.d).....	-	(249)	-	-	-	(249)	-	-
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Carac. Conc. Crédito (Notas 3.j e 8.h).....	(38.104)	(39.679)	(111.891)	(134.146)	(38.104)	(39.679)	(111.891)	(134.146)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA....	158.418	150.690	473.219	440.033	166.465	161.027	498.750	469.855
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS.....	(94.584)	(97.389)	(281.558)	(263.171)	(102.814)	(103.603)	(295.956)	(276.232)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 29.c).....	44.343	44.522	130.306	130.041	48.820	48.380	142.620	141.427
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 29.c).....	27.151	24.120	77.674	71.235	27.151	24.199	77.674	71.467
Prêmios Retidos.....	-	-	-	-	42.017	40.307	127.119	127.187
Variação das Provisões Técnicas.....	-	-	-	-	(3.817)	(2.285)	(9.390)	(4.698)
Sinistros Retidos.....	-	-	-	-	(19.921)	(24.188)	(66.657)	(73.419)
Despesas de Comercialização de Seguros.....	-	-	-	-	(2.782)	(3.125)	(8.269)	(9.238)
Despesas de Pessoal (Nota 29.e).....	(87.328)	(80.266)	(259.157)	(242.136)	(92.368)	(84.631)	(273.580)	(254.901)
Outras Despesas Administrativas (Nota 29.f).....	(63.084)	(64.349)	(183.853)	(182.480)	(66.034)	(67.419)	(193.143)	(191.376)
Despesas Tributárias (Nota 29.g).....	(16.095)	(15.489)	(47.971)	(46.617)	(18.258)	(17.705)	(54.877)	(54.306)
Resultado de Participações em Controladas (Nota 13).....	12.968	5.297	26.235	28.851	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais (Nota 29.d).....	6.330	6.815	35.449	35.344	8.312	8.644	43.603	50.816
Outras Despesas Operacionais (Nota 29.h).....	(18.869)	(18.039)	(60.241)	(57.409)	(25.934)	(25.780)	(81.056)	(79.191)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	BANESTES MÚLTIPLO				BANESTES CONSOLIDADO			
	TRIMESTRES		ACUMULADO NO PERÍODO		TRIMESTRES		ACUMULADO NO PERÍODO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
RESULTADO OPERACIONAL	63.834	53.301	191.661	176.862	63.651	57.424	202.794	193.623
RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 29.i)	(1.768)	(695)	(564)	(18)	8.765	(711)	9.968	(51)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	62.066	52.606	191.097	176.844	72.416	56.713	212.762	193.572
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Notas 3.v e 22.a.1)	(15.308)	(13.664)	(46.030)	(37.855)	(25.365)	(17.513)	(66.386)	(53.801)
Provisão para IR - Valores Correntes.....	1.349	(9.996)	(12.415)	(25.672)	(4.351)	(12.286)	(22.029)	(34.755)
Provisão para IR - Valores Diferidos.....	415	2.039	924	4.792	398	2.015	865	4.721
Provisão para CS - Valores Correntes.....	1.414	(6.646)	(9.504)	(18.953)	(3.085)	(8.335)	(16.728)	(25.526)
Provisão para CS - Valores Diferidos.....	(244)	(348)	(829)	(180)	(258)	(368)	(876)	(237)
Ativo Fiscal Diferido - Imposto de Renda.....	(10.135)	715	(13.448)	1.199	(10.039)	812	(15.344)	1.109
Ativo Fiscal Diferido - Contribuição Social.....	(8.107)	572	(10.758)	959	(8.030)	649	(12.274)	887
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO LUCRO	(7.319)	(5.270)	(20.868)	(20.637)	(7.612)	(5.528)	(22.177)	(21.419)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	39.439	33.672	124.199	118.352	39.439	33.672	124.199	118.352
Juros Sobre Capital Próprio (Nota 25.d).....	15.000	14.100	47.226	43.300				
Nº de Ações.....	315.912.860	315.912.860	315.912.860	315.912.860				
Lucro Líquido por Lote de Mil Ações (R\$ 1,00).....	124,84	106,59	393,14	374,63				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PERÍODO FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO			
	TRIMESTRES		ACUMULADO NO	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO.....	39.439	33.672	124.199	118.352
Outros Resultados Abrangentes.....				
Ganho (Perda) Não Realizado em Ativos Financeiros Disp. P/				
Venda Líquida dos Impostos.....	9.279	820	46.200	1.234
Total dos Outros Resultados Abrang. Líq. de Impostos.....	9.279	820	46.200	1234
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO.....	48.718	34.492	170.399	119.586

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro Ajustado.....	290.111	305.696	336.997	350.605
Lucro antes da Tributação s/ o Lucro.....	170.229	156.207	190.585	172.153
Ajustes ao Lucro antes da Tributação s/ o Lucro.....	119.882	149.489	146.412	178.452
Ajuste ao Valor de Mercado de T.V.M.....	(34)	(13)	(271)	(283)
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	111.891	134.146	111.891	134.146
Provisão/(Reversão) para Perdas de Bens Não de Uso Próprio.....	483	262	483	262
Provisão/(Reversão) para Desvalorizações de Títulos Livres.....	2.000	-	2.000	-
Depreciações - Investimentos - Imóveis Locados.....	34	40	55	61
Depreciações e Amortizações - Imobilizado e Intangível.....	23.828	23.809	24.012	24.004
Ajuste de Provisão para Passivos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais.....	13.655	23.036	14.029	23.283
Ajuste de Provisão - Outras.....	(5.182)	(2.984)	(5.182)	(2.984)
Resultado de Participação em Controladas.....	(26.235)	(28.851)	-	-
(Ganho) Perda na Alienação de Bens Não de Uso.....	(587)	46	(587)	46
(Ganho) Perda na Alienação de Investimento.....	-	-	(7)	(2)
(Ganho) Perda na Alienação de Imobilizado de Uso.....	(63)	(2)	(63)	(2)
Baixa no Imobilizado de Uso.....	92	-	92	-
Atualização de Direito a Longo Prazo.....	-	-	(40)	(79)
Variação de Ativos e Obrigações.....	421.003	1.565.041	416.447	1.528.525
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	4.373.242	(4.213.618)	4.373.242	(4.213.618)
(Aumento) Redução em T.V.M. – Títulos Para Negociação.....	(122.352)	167.995	(134.489)	142.734
(Aumento) Redução em Dep. Compulsórios no BACEN.....	(78.029)	77.847	(78.029)	77.847
(Aumento) Redução em Rel.Interfinanc./Interd.(Ativos/Passivos)....	5.783	48.522	5.783	48.522
(Aumento) Redução em Op.de Créd. e Arrend.Mercantil Financeiro..	(252.524)	(59.596)	(252.524)	(59.596)
(Aumento) Redução em Outros Créditos.....	64.544	81.533	57.560	84.666
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens.....	(276)	(689)	(1.580)	(592)
Aumento (Redução) em Depósitos.....	688.493	699.458	688.659	689.159
Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto.....	(3.984.815)	5.080.257	(3.990.374)	5.071.960
Aumento (Redução) em Recursos por Emissão de Títulos.....	(74.225)	45.903	(74.225)	45.903
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses....	(97.244)	(315.303)	(97.244)	(315.303)
Aumento (Redução) em Provisões Técnicas de Seguros.....	-	-	14.428	22.801
Aumento (Redução) em Outras Obrigações.....	(79.558)	(5.836)	(55.886)	(8.870)
Aumento (Redução) em Receitas Diferidas.....	(117)	3.193	(117)	3.193
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(21.919)	(44.625)	(38.757)	(60.281)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais.....	711.114	1.870.737	753.444	1.879.130
Fluxos de Caixas das Atividades de Investimentos				
(Aumento) Redução em T.V.M – Disponíveis para Venda.....	(1.938.113)	(175.449)	(1.954.656)	(182.240)
(Aumento) Redução em T.V.M – Mantidos Até o Vencimento.....	626.622	(684.758)	604.091	(683.354)
Dividendos Recebidos de Controladas.....	2.792	2.978	-	-
Alienação de Bens Não de Uso Próprio.....	13.865	7.612	13.865	7.612
Alienação/Baixa de Outros Investimentos.....	18	-	39	6
Alienação de Imobilizado de Uso.....	164	98	207	132
Aquisição de Bens Não de Uso Próprio.....	(7.062)	(7.408)	(7.062)	(7.408)
Aquisição de Outros Investimentos.....	-	-	(24)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	(19.543)	(8.182)	(19.588)	(8.263)
Baixas no Intangível.....	332	-	362	8
Aplicações no Intangível.....	(8.552)	(10.720)	(9.396)	(10.760)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos.....	(1.329.477)	(875.829)	(1.372.162)	(884.267)

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
 Em Milhares de Reais

	BANESTES		BANESTES	
	MÚLTIPLO		CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	/2016
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Juros Sobre Capital Próprio Pagos.....	(46.874)	(45.900)	(46.874)	(45.900)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamentos.....	(46.874)	(45.900)	(46.874)	(45.900)
AUMENTO (DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E				
EQUIVALENTES DE CAIXA.....	(665.237)	949.008	(665.592)	948.963
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período.....	2.445.279	1.892.859	2.445.731	1.893.102
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período.....	1.780.042	2.841.867	1.780.139	2.842.065

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
01/01/2017 a 30/09/2017
Em Milhares de Reais

	Capital Social	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucros	Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
Saldo Inicial.....	1.015.000	4.088	242.028	-	1.205	1.262.321
Saldo Ajustado.....	1.015.000	4.088	242.028	-	1.205	1.262.321
Lucro/(Prejuízo) do Período.....	-	-	-	124.199	-	124.199
Destinações.....	-	-	52.285	(99.760)	-	(47.475)
Reservas Constituídas.....	-	-	52.534	(52.534)	-	-
Juros Sobre Capital Próprio.....	-	-	(249)	(47.226)	-	(47.475)
Transferência para Reservas de Lucros.....	-	-	43	(43)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	(64)	-	64	46.200	46.200
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários Disponível p/ Venda.....	-	-	-	-	46.200	46.200
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos.....	-	(64)	-	64	-	-
Saldo Final.....	1.015.000	4.024	294.356	24.460	47.405	1.385.245

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – BANESTES MÚLTIPLO E CONSOLIDADO
01/01/2016 a 30/09/2016
Em Milhares de Reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Reservas de Reavaliação</u>	<u>Reservas de Lucro</u>	<u>Lucros / (Prejuízos) Acumulados</u>	<u>Ajustes de Avaliação Patrimonial</u>	<u>Total do Patrimônio Líquido</u>
Saldo Inicial.....	1.015.000	4.173	141.988	-	(616)	1.160.545
Saldo Ajustado.....	1.015.000	4.173	141.988	-	(616)	1.160.545
Lucro/(Prejuízo) do Período.....	-	-	-	118.352	-	118.352
Destinações.....	-	-	51.480	(98.780)	-	(47.300)
Reservas Constituídas.....	-	-	55.480	(55.480)	-	-
Juros sobre Capital Próprio.....	-	-	(4000)	(43.300)	-	(47.300)
Transferência para Reservas de Lucros.....	-	-	43	(43)	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	(64)	-	64	1.234	1.234
Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários Disponível p/Venda.....	-	-	-	-	1.234	1.234
Realização de Reserva de Reavaliação Líquida de Impostos.....	-	(64)	-	64	-	-
Saldo Final.....	1.015.000	4.109	193.511	19.593	618	1.232.831

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO
Em Milhares de Reais

	BANESTES MÚLTIPLO		BANESTES CONSOLIDADO	
	2017	2016	2017	2016
RECEITAS.....	2.156.834	2.138.928	2.327.765	2.315.191
Intermediação Financeira.....	2.025.860	2.036.472	2.048.062	2.063.189
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.....	207.980	201.276	220.294	212.894
Provisão p/ Perdas Op. Crédito, Ar. Mercantil e Out. Créd. c/				
Carac. Conc. Crédito.....	(111.891)	(134.146)	(111.891)	(134.146)
Operações com Seguros.....	-	-	117.729	122.489
Outras.....	34.885	35.326	53.571	50.765
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....	(1.440.750)	(1.462.293)	(1.437.421)	(1.459.188)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....	(203.642)	(199.591)	(307.845)	(312.075)
Materiais, Energia e Outros.....	(134.598)	(136.335)	(160.231)	(162.299)
Serviços de Terceiros.....	(69.044)	(63.256)	(72.688)	(67.119)
Operações com Seguros.....	-	-	(74.926)	(82.657)
VALOR ADICIONADO BRUTO.....	512.442	477.044	582.499	543.928
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO.....	(23.862)	(23.849)	(24.067)	(24.065)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE.....	488.580	453.195	558.432	519.863
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	26.235	28.851	-	-
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	26.235	28.851	-	-
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR.....	514.815	482.046	558.432	519.863
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....	514.815	482.046	558.432	519.863
PESSOAL.....	240.472	225.817	254.270	237.822
Remuneração Direta.....	175.015	167.920	185.586	177.378
Benefícios.....	47.295	43.882	49.660	45.881
F.G.T.S.....	18.162	14.015	19.024	14.563
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES.....	133.554	121.428	162.750	146.605
Federais.....	121.803	110.150	150.243	134.596
Estaduais.....	679	340	681	345
Municipais.....	11.072	10.938	11.826	11.664
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS.....	16.590	16.449	17.213	17.084
Aluguéis.....	16.590	16.449	17.213	17.084
REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS.....	124.199	118.352	124.199	118.352
Juros Sobre Capital Próprio.....	47.226	43.300	47.226	43.300
Lucros Retidos do Período.....	76.973	75.052	76.973	75.052

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**ÍNDICE**

1. CONTEXTO OPERACIONAL	1
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	1
3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	2
4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.....	7
5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ.....	7
6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7
7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10
8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS	11
9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO.....	13
10. CARTEIRA DE CÂMBIO.....	13
11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS	14
12. OUTROS VALORES E BENS	15
13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS	16
14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS.....	17
15. IMOBILIZADO DE USO.....	18
16. INTANGÍVEL.....	19
17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E DE LETRAS FINANCEIRAS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS	20
18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	21
19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS	21
20. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO.....	22
21. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS.....	22
22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO	22
23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS.....	24
24. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS	25
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28
26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS.....	29
27. LIMITES OPERACIONAIS.....	30
28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL.....	31
29. OUTRAS INFORMAÇÕES.....	32
30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	36

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de Setembro de 2017

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo é uma sociedade anônima de capital aberto e de economia mista. Organizado sob a forma de banco múltiplo, opera através de suas carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, câmbio, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e de programa de alimentação ao trabalhador - PAT, e também na administração de fundos de investimentos.

Por meio de suas controladas, BANESTES Seguros S.A., BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BANESTES Administradora e Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda., atua também nos segmentos financeiros de seguros e distribuição, intermediação e administração de recursos de terceiros.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de companhias associadas, integrantes do conglomerado BANESTES. Os benefícios dos serviços prestados entre essas companhias e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras do BANESTES estão sendo apresentadas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76) sendo adotadas as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/07 e n.º 11.941/09, contemplando ainda, as disposições contidas nas normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Desde o ano de 2008, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Entretanto, tais pronunciamentos só podem ser aplicados, após aprovados pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN são: Resolução n.º 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01 - R1); Resolução n.º 3.604/08 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (CPC 03 - R2); Resolução n.º 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05 - R1); Resolução n.º 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10 - R1); Resolução n.º 4.007/11 - Políticas Contábeis - Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); Resolução n.º 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24); Resolução n.º 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25); Resolução n.º 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 - R1); Resolução n.º 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - R1); Resolução n.º 4.524/16 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis (CPC 02 - R2); Resolução n.º 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04 - R1) e Resolução n.º 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27).

Em conjunto com as Demonstrações Financeiras do BANESTES, estão sendo apresentadas as Demonstrações Financeiras Consolidadas, contemplando ainda as disposições contidas nas normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), preparadas de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que requerem a eliminação dos saldos e transações entre as empresas incluídas na consolidação. Na consolidação das Demonstrações Financeiras, foram eliminadas as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas, conforme relacionado na Nota 14.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para causas judiciais, passivos relacionados a benefícios pós-emprego a empregados, provisões técnicas, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Notas Explicativas



Nas Demonstrações Financeiras do BANESTES Múltiplo e Consolidado, houve a reclassificação para melhor comparabilidade, referente ao período de 2016, tendo em vista a Carta Circular nº 3.828, de 19 de junho de 2017, conforme notas explicativas 3.h e 29.k. Porém, essas reclassificações não impactaram o Lucro Líquido e o Patrimônio Líquido da Instituição.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Apuração de Resultado - O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e Equivalentes de Caixa - Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa e definição do CMN através da Resolução n.º 3.604/08, a Administração considera disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez - posição bancada com conversibilidade imediata, risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data efetiva de aplicação.

c. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Representam os recursos aplicados ou captados no mercado interfinanceiro. São apresentadas pelo valor de resgate deduzido das receitas ou despesas a apropriar correspondentes a períodos futuros com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados.

d. Títulos e Valores Mobiliários - Foram classificados e avaliados, de acordo com a capacidade financeira de cada empresa, conforme segue:

- Títulos para negociação: títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa no resultado do período.

- Títulos disponíveis para venda: títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelo valor de mercado computando-se a valorização ou a desvalorização em contrapartida a conta destacada do Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

- Títulos mantidos até o vencimento: títulos e valores mobiliários para os quais haja intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. Esses títulos são avaliados pelos respectivos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, os quais devem impactar o resultado do período.

e. Relações Interfinanceiras - Os créditos junto ao Fundo de Compensação das Variações Salariais (FCVS), decorrentes de saldos residuais e/ou quitações antecipadas de financiamentos imobiliários com desconto, são registrados pelo seu valor nominal atualizados pelos rendimentos até a data do balanço e ajustados por provisão para perdas por negativa de cobertura total ou parcial dos créditos por parte do FCVS. Os créditos são mantidos ao seu valor nominal atualizado, dada à intenção, por parte da Administração, de manter até seu vencimento os títulos CVS a que esses créditos serão convertidos.

f. Operações de Crédito - Constituídas, basicamente, de empréstimos e financiamentos ao setor privado, com operações efetuadas às taxas pré e pós-fixadas. São demonstradas pelos valores aplicados, acrescidos dos rendimentos e atualizações monetárias até a data do balanço, retificados das rendas a apropriar, quando aplicável.

g. Arrendamento Mercantil - As operações são contabilizadas de acordo com as Normas Básicas 1.7 do COSIF - Plano Contábil das Instituições Financeiras Nacionais, estando registrado no imobilizado de arrendamento do banco os valores descritos abaixo:

Notas Explicativas



Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Móveis.....	-	20
Máquinas e Equipamentos.....	9.661	15.137
Veículos e Afins.....	2.062	5.366
Equipamentos de Informática.....	722	1.499
Outros Bens.....	9.486	12.065
Perdas em Arrendamento a Amortizar.....	5	506
Subtotal.....	21.936	34.593
Depreciações Acumuladas.....	(10.561)	(20.019)
Superveniência de Depreciação.....	10.129	17.970
Total.....	21.504	32.544

Essas operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas nas Demonstrações Financeiras de 30/09/2017 e de 31/12/2016 nos títulos contábeis de arrendamento a receber, pelo valor presente, e de receitas de operações de arrendamento mercantil. Os saldos são os seguintes:

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Saldos Contabilizados	Reclassificações	Saldos nas Demonst. Financeiras	Saldos Contabilizados	Reclassificações	Saldos nas Demonst. Financeiras
Operações de Arrendamento a Receber						
Ativo Circulante.....	61	5.337	5.398	122	7.820	7.942
Ativo Realizável a Longo Prazo.....	-	6.415	6.415	-	6.169	6.169
Bens não de Uso Próprio de Arrendamento.....	14	(14)	-	14	(14)	-
Imobilizado de Arrendamento.....	21.504	(21.504)	-	32.544	(32.544)	-
Credores por Antecipação de Valor Residual						
Passivo Circulante.....	2.623	(2.623)	-	4.810	(4.810)	-
Passivo Exigível a Longo Prazo.....	7.143	(7.143)	-	13.759	(13.759)	-
Saldos.....			11.813			14.111
Movimentação do Resultado do Período						
	30/09/2017			30/09/2016		
Receitas de Oper. de Arrendamento Mercantil....	11.060	(9.544)	1.516	25.475	(22.272)	3.203
Despesas de Oper. de Arrendamento Mercantil....	(9.544)	9.544	-	(22.272)	22.272	-

h. Cartões de Crédito - As compras efetuadas pelos clientes nos cartões de crédito são registradas até o vencimento das faturas, inclusive compras à vista e parcelado lojista no título contábil 1.8.8.79.00-3 - Valores a Receber Relativos a Transações de Pagamento em contrapartida com os títulos contábeis 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País e 4.9.9.01.00-5 Obrigações por Transações de Pagamento, descontadas das comissões pagas pelos estabelecimentos comerciais, contabilizadas no título contábil 7.1.7.05.00-4 - Rendas por Serviços de Pagamento. Houve alteração a partir de julho de 2017, nos títulos contábeis das operações com cartões de crédito, tendo em vista a Carta Circular 3.828, de 19/06/2017, do Banco Central do Brasil.

Os saques financiados, faturas em atraso, rotativo e compras parceladas com juros pelo emissor são contabilizados no título contábil 1.6.1.20.00-8 - Empréstimos - Pessoa Física.

i. Cartões Alimentação e Tíquetes Refeição - Registrado, quando efetuada a venda dos créditos nos cartões alimentação e tíquetes refeição no título contábil 1.8.3.70.00-7 - Serviços Prestados a Receber em contrapartida com o título contábil 4.9.9.92.00-7 - Credores Diversos - País. A receita de comissão é contabilizada no título contábil 7.1.7.05.00-4 - Rendas por Serviços de Pagamento quando da emissão dos créditos alimentação e tíquetes refeição e por ocasião da solicitação de reembolso pela rede credenciada.

j. Provisão para Perdas de Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Concessão de Crédito - Foi constituída sobre créditos concedidos com base no nível de risco de cada cliente e operação, considerando suas garantias, conjuntura econômica e histórico creditício, em conformidade com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional n.º 2.682, de 21/12/1999 e n.º 2.697, de 24/02/2000 e na Carta Circular n.º 2.899, de 01/03/2000, do Banco Central do Brasil. A Instituição utiliza da permissibilidade admitida pelo parágrafo 1º do art. 4º da Resolução n.º 2.682/1999, aplicando às operações de crédito com prazo a decorrer superior a 36 meses, a contagem em dobro dos prazos referidos no inciso I do artigo retromencionado, para fins da classificação nos respectivos níveis de risco.

Notas Explicativas



k. Operações de Seguro de Danos e Pessoas - Os prêmios de seguro e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão das apólices e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência de risco, através da constituição das provisões para prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

l. Provisões Técnicas - Seguros - As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na Resolução CNSP n.º 321/2015, e ainda pelas determinações constantes na Circular SUSEP n.º 517/2015 e alterações posteriores. As provisões são calculadas com base em critérios, parâmetros e fórmulas documentados em Notas Técnicas Atuariais (NTA), devidamente produzidas por atuário responsável e revisadas por auditoria atuarial independente, bem como avaliadas por auditoria contábil.

As Outras Provisões correspondem, substancialmente, à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), que é constituída com o objetivo de cobrir o déficit administrativo, com base nos recursos oriundos dos resultados administrativos apurados mensalmente pela Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

m. Teste de Adequação de Passivos (TAP) - Conforme requerido pelo CPC 11, em cada balanço deve ser elaborado o teste de adequação dos passivos para todos os contratos em curso na data de execução do teste. Este teste de adequação dos passivos para fins de elaboração das Demonstrações Financeiras é regulamentado através da Resolução CNSP n.º 321/2015 e pela Circular SUSEP n.º 517/2015, avaliando na data-base, as obrigações decorrentes dos contratos e certificados dos planos de seguros.

A Seguradora avalia a adequação de suas Provisões Técnicas, utilizando estimativas correntes de fluxos de caixa futuros de seus contratos de seguro vigentes na data-base de suas Demonstrações Financeiras através do TAP. Este teste é elaborado considerando os valores contábeis segregados pelos passivos dos sinistros já ocorridos e a ocorrer. Nesta segregação a segmentação obedece a valores já registrados na contabilidade, bem como valores a registrar, com base em faturas de contratos reconhecidos pela contabilidade através de suas emissões e com vigência após a data-base do cálculo. Os valores de prêmios contabilizados para riscos a viger, bem como dos prêmios projetados para os riscos não registrados são deduzidos das despesas de comercialização diferidas, dos ativos intangíveis e dos tributos inerentes ao valor retido. Considerando as similaridades dos riscos expostos, a Seguradora optou por segmentar seus contratos nas seguintes classificações: 1) Danos; 2) Pessoas; 3) Carteiras em Run Off e 4) VGBL.

O estudo do TAP não se aplica aos contratos e certificados relativos aos ramos DPVAT e DPEM.

O estudo do TAP considera bases atuariais, premissas atuais e a estimativa considerada mais adequada e prudente de todos os fluxos de caixa futuros, que também incluem as despesas incrementais e acessórias para liquidação de sinistros.

Atendendo as determinações legais, os fluxos de caixa, quando aplicados, foram agrupados mensalmente e trazidos a valor presente pela taxa a termo ETTJ, pré-fornecida pela SUSEP e ANBIMA, sendo o cupom de IGPM para os processos sem expectativa de mora de juros e prefixado para os processos com expectativa de mora de juros.

O resultado do teste de adequação dos passivos, realizado para a data-base de 30 de junho de 2017, não apresentou insuficiência na constituição das provisões técnicas da Seguradora.

n. Despesas Antecipadas - São contabilizadas as aplicações de recursos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

o. Ativo Permanente

o.1 Investimentos - Os Investimentos em Sociedades Controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial (Nota 13). Os demais investimentos são avaliados pelo valor de aquisição, corrigidos monetariamente até 31/12/1995 e deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

o.2 Imobilizado de Uso - O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e da provisão para perdas por *impairment*, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, observando-se o prazo de vida útil dos bens.

Os Imóveis de Uso Próprio, Terrenos e Edificações, foram reavaliados com data-base de 31/10/2005 e a partir

Notas Explicativas



dessa data as Edificações passaram a ser depreciadas com base no prazo remanescente de vida útil dos imóveis indicados no Laudo de Avaliação.

o.3 Intangível - O Intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Está composto basicamente por *softwares* e é amortizado pelo método linear, ao longo da sua vida útil ou de acordo com os prazos contratuais.

p. Valor de Recuperação de Ativos - *Impairment* - A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por *impairment*, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 não existiram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros, na avaliação anual de Indícios de *Impairment*.

q. Depósitos a Prazo, de Poupança, Interfinanceiros e Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Emissão de Letras de Crédito Imobiliário, de Letras de Crédito de Agronegócio e de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses - As operações prefixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pelas contas de despesas a apropriar e as operações pós-fixadas pelo valor presente, atualizadas pela taxa de juros e variação monetária, “pró-rata” dia até a data do Balanço. Os compromissos de recompra ou compra de títulos de renda fixa, a preço fixo, estão integralmente lastreados pela carteira própria e por compromisso de revenda ou venda.

r. Apropriação das Rendas de Operações de Crédito, das Despesas de Depósitos, de Letras de Crédito Imobiliário e de Agronegócio, de Letras Financeiras e Obrigações por Empréstimos e Repasses - As operações ativas e passivas contratadas com encargos prefixados são contabilizadas pelo montante pactuado (principal e encargos), sendo que a contrapartida do montante dos encargos é registrada nas contas retificadoras de “rendas e despesas a apropriar”. Os rendimentos e os encargos escriturados nas contas retificadoras são apropriados mensalmente às respectivas contas de receitas e despesas efetivas, em razão da fluência dos prazos das operações.

As operações ativas e passivas com rendimentos/encargos postecipados, são contabilizadas pelo valor inicial nas contas que registram os direitos e obrigações. Mensalmente, são escriturados nessas contas os juros e os ajustes do principal das operações decorrentes da variação da unidade de correção, a crédito e a débito das respectivas contas de receitas e de despesas efetivas.

s. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - São reconhecidos, mensurados e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução n.º 3.823, do Conselho Monetário Nacional, de 16/12/2009, Carta Circular n.º 3.429, de 11/02/2010 e Carta Circular n.º 3.782, de 19/09/2016, do Banco Central do Brasil.

- Ativos e Passivos Contingentes - Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.
- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes e Provisões - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movido por terceiros, empregados, ex-empregado e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas causas são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As expectativas de perdas para as causas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

- Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias - Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor

Notas Explicativas



integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

t. Benefícios a Empregados - Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do BANESTES relacionados a complemento de aposentadoria são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Deliberação CVM n.º 695/2012 (Nota 26).

O método atuarial adotado para a avaliação dos passivos e custos dos benefícios do plano previdenciário é o da UCP - Unidade de Crédito Projetada, ou PUC - Projected Unit Credit, aplicada sobre as obrigações atuarialmente projetadas (PBO - Projected Benefit Obligation), líquido dos ativos garantidores do plano.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de inflação, taxas de juros, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. O plano de benefício definido é registrado com base em estudo atuarial, procedida anualmente por atuário independente, no final de cada exercício.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como ajustes de avaliação atuarial, quando ocorrerem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

u. Receitas Diferidas - Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionadas a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

v. Tributos - Calculados às alíquotas a seguir, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente para cada encargo.

• Imposto de Renda.....	15%
• Adicional de Imposto de Renda.....	10%
• Contribuição Social - Setor Financeiro e Segurador.....	20%
• Contribuição Social - Setor de Corretagens.....	9%
• Cofins.....	4%
• Cofins - Setor de Corretagens.....	Até 29/02/2016 4% e Após 3%
• PIS.....	0,65%
• ISS.....	Até 5%

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computados na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei n.º 11.638/2007 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei n.º 12.973/2014.

A Lei n.º 13.169/2015 (conversão da MP 675/2015), elevou para 20% a alíquota da CSLL para as Instituições Financeiras e Seguradoras no período compreendido entre 1º de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, retornando à alíquota de 15% a partir de 1º de janeiro de 2019 (Nota 22).

No ano de 2016 a BANESTES Corretora fez opção de tributação com base no Lucro presumido, e considerando a Instrução Normativa da RFB n.º 1.628/2016, que alterou a Instrução Normativa da RFB n.º 1.285/2012, a partir de março/2016 passou a recolher a COFINS à alíquota de 3%.

w. Evento Subsequente - Ao período a que se referem as Demonstrações Financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as Demonstrações Financeiras e a data na qual é autorizada a emissão dessas Demonstrações.

Notas Explicativas



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Disponibilidades.....	175.081	212.374	175.178	212.826
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (*).....	1.604.961	2.232.905	1.604.961	2.232.905
Aplicações no Mercado Aberto.....	1.604.961	2.232.905	1.604.961	2.232.905
Total.....	1.780.042	2.445.279	1.780.139	2.445.731

(*) Operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação for igual ou inferior a 90 dias.

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a. Contas Patrimoniais - Composição

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Aplicações no Mercado Aberto.....	7.792.423	12.704.462
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada.....	1.604.961	2.232.905
Letras Financeiras do Tesouro.....	51.002	103.012
Letras do Tesouro Nacional.....	119.012	239.182
Notas do Tesouro Nacional.....	1.434.947	1.870.711
Debêntures.....	-	20.000
Re vendas a Liquidar - Posição Financiada.....	6.187.462	10.471.557
Letras do Tesouro Nacional.....	500.051	6.570.898
Notas do Tesouro Nacional.....	5.687.411	3.900.659
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	283.529	372.676
Aplicações em Dep.Interf. - Não Ligadas.....	236.294	290.761
Aplicações em Dep.Interf. - Não Ligadas - Vinc.Cred.Rural.....	47.235	81.915
Total.....	8.075.952	13.077.138

b. Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de Aplicações em Operações Compromissadas.....	776.837	698.283
Rendas de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros.....	22.109	25.477
Total.....	798.946	723.760

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

a. Classificação por Tipo de Papel

Tipo de Papel	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Carteira Própria.....	5.802.431	4.614.824	6.119.571	4.896.971
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	2.348.486	2.328.610	2.480.960	2.467.496
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	556.004	432.223	556.004	432.223
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	914.978	318.331	985.018	369.142
Títulos Públicos Federais - CVS - Comp.Var.Salariais....	295.460	317.303	295.460	317.303
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	97.751	100.781	97.751	100.781
Debêntures.....	622.501	295.977	627.311	296.777
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	104.508	214.813	104.508	214.813
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	739.135	560.725	739.135	560.725
Letras Financeiras - Subordinadas.....	3.877	3.559	12.512	11.641
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas.....	119.728	42.499	220.909	125.706
Ações de Companhias Fechadas.....	-	-	-	361
Outros.....	3	3	3	3

Notas Explicativas



Vinculados a Compromissos de Recompra.....	2.578.640	2.280.094	2.578.640	2.280.094
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	2.510.036	2.212.823	2.510.036	2.212.823
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	68.604	67.271	68.604	67.271
Vinculados a Prestação de Garantias.....	163.519	132.367	163.519	132.367
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	163.519	113.855	163.519	113.855
Notas do Tesouro Nacional - NTN.....	-	18.512	-	18.512
Total.....	8.544.590	7.027.285	8.861.730	7.309.432

b. Classificação por Categoria, Tipo de Papel e Vencimento

Categoria/Papel	Banestes Múltiplo 30/09/2017							Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil		
Títulos Para Negociação (*).....	-	-	148.709	41.055	-	78.673	268.437	268.437	268.455
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	148.709	-	-	-	148.709	148.709	148.727
Cotas de Fundos de Investimento - FIDC.....	-	-	-	41.055	-	78.673	119.728	119.728	119.728
Títulos Disponíveis Para Venda.....	-	-	78.723	2.218.557	-	1.067.026	3.364.306	3.364.306	3.278.370
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	-	1.230.455	-	60.009	1.290.464	1.290.464	1.290.626
Letras do Tesouro Nacional - LTN.....	-	-	-	556.004	-	-	556.004	556.004	483.746
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F.....	-	-	10.821	-	-	678.887	689.708	689.708	680.221
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	-	-	-	13.282	13.282	13.282	12.682
Debêntures.....	-	-	12.801	290.776	-	314.848	618.425	618.425	614.673
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	-	55.101	-	-	-	55.101	55.101	55.101
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	-	-	141.322	-	-	141.322	141.322	141.321
Títulos Mantidos Até o Vencimento.....	-	210.441	2.275.238	1.367.450	-	1.058.718	4.911.847	4.798.572	4.911.847
Letras Financeiras do Tesouro - LFT.....	-	-	1.819.859	1.325.819	-	437.190	3.582.868	3.583.633	3.582.868
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B.....	-	-	-	-	-	293.874	293.874	316.579	293.874
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI.....	-	-	6.952	-	-	77.517	84.469	41.696	84.469
Debêntures.....	-	-	-	4.076	-	-	4.076	3.957	4.076
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp.Var.Salariais....	-	11.476	33.850	-	-	250.134	295.460	200.972	295.460
Letras de Crédito Imobiliário - LCI.....	-	42.007	7.400	-	-	-	49.407	49.437	49.407
Letras Financeiras - Instituições Financeiras.....	-	156.958	407.177	33.678	-	-	597.813	598.369	597.813
Letras Financeiras - Subordinadas.....	-	-	-	3.877	-	-	3.877	3.926	3.877
Outros.....	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 30/09/2017.....	-	210.441	2.502.670	3.627.062	-	2.204.417	8.544.590	8.431.315	8.458.672
Total em 31/12/2016.....	-	41.849	396.569	4.233.509	1.112.161	1.243.197	7.027.285	6.972.013	7.028.931

Notas Explicativas



Banestes Consolidado									
30/09/2017									
Categoria/Papel	sem vencimento	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Valor Contábil	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado
Títulos Para Negociação (*)	84.483	28.776	148.709	41.055	-	78.673	381.696	381.696	374.953
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	25.354	148.709	-	-	-	174.063	174.063	167.941
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	2.381	-	-	-	-	2.381	2.381	1.796
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	1.041	-	-	-	-	1.041	1.041	1.005
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	84.483	-	-	41.055	-	78.673	204.211	204.211	204.211
Títulos Disponíveis Para Venda	16.698	-	87.845	2.274.059	46.500	1.085.042	3.510.144	3.510.144	3.423.932
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	9.122	1.285.957	42.496	60.009	1.397.584	1.397.584	1.397.781
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	-	556.004	-	-	556.004	556.004	483.746
Notas do Tesouro Nacional - NTN - F	-	-	10.821	-	-	696.903	707.724	707.724	697.926
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	-	-	13.282	13.282	13.282	12.682
Debêntures	-	-	12.801	290.776	4.004	314.848	622.429	622.429	618.677
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	-	55.101	-	-	-	55.101	55.101	55.101
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	-	-	-	141.322	-	-	141.322	141.322	141.321
Cotas de Fundos de Investimento - Diversas	16.698	-	-	-	-	-	16.698	16.698	16.698
Títulos Mantidos Até o Vencimento	-	210.441	2.275.238	1.408.239	17.254	1.058.718	4.969.890	4.856.615	4.969.890
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	1.819.859	1.325.819	-	437.190	3.582.868	3.583.633	3.582.868
Notas do Tesouro Nacional - NTN - B	-	-	-	31.348	17.254	293.874	342.476	365.181	342.476
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	6.952	-	-	77.517	84.469	41.696	84.469
Debêntures	-	-	-	4.882	-	-	4.882	4.763	4.882
Títulos Públ. Federais - CVS - Comp.Var.Salariais..	-	11.476	33.850	-	-	250.134	295.460	200.972	295.460
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	-	42.007	7.400	-	-	-	49.407	49.437	49.407
Letras Financeiras - Instituições Financeiras	-	156.958	407.177	33.678	-	-	597.813	598.369	597.813
Letras Financeiras - Subordinadas	-	-	-	12.512	-	-	12.512	12.561	12.512
Outros	-	-	-	-	-	3	3	3	3
Total em 30/09/2017	101.181	239.217	2.511.792	3.723.353	63.754	2.222.433	8.861.730	8.748.455	8.768.775
Total em 31/12/2016	83.568	67.441	396.569	4.284.465	1.196.664	1.280.725	7.309.432	7.254.158	7.309.709

(*) No balanço patrimonial, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, conforme determina o parágrafo único do artigo 7º, da Circular n.º 3.068/02, do Banco Central do Brasil.

O valor de mercado dos Títulos Públicos Federais, LFTs, LTN, NTN e das Debêntures emitidas pela CEMIG, COPASA, SABESP, EDP, MGI, JSL, COPEL, SANEPAR, DASA, LJ AMERICANAS, LOCALIZA CAR, PARANAGUA S.A., PIRATININGA, BANDEIRANTES, ELETROPAULO, ESCELSA, RAIA DROGASIL, RGE ENERGIA, ALGAR e CCR são obtidos a partir dos preços de mercado secundário, divulgado pela ANBIMA. As Debêntures PETROBRÁS, MOVIDA, NATURA e Cia Energética do Maranhão são precificadas por metodologia própria observando os dados de mercado. As Cotas de Fundo de Investimento o valor de mercado é obtido pelo valor da cota divulgado pelo próprio administrador do fundo. Os CRI's emitidos pela Brazilian Securities Petrobrás, Gaia Sandria, Gaia Cipasa, Cibrasec AGV, RB Capital via Engenharia, Cibrasec Direcional, RB Capital Saneatins, Brazilian Securities DLD, CVS, LCI, LF e LFSN, o valor de mercado é obtido através de metodologia própria que precifica o ativo a partir de dados observados no mercado.

c. Ganhos e Perdas não Realizados - Os valores relativos a Títulos e Valores Mobiliários classificados na categoria Disponível para Venda - Próprios e de Controladas, contabilizados no Patrimônio Líquido, foram os seguintes:

Ajuste a Valor de Mercado	Ganho	Perda	Transferido para Resultado por Alienação	Saldo 30/09/2017
	Não Realizado			
Títulos Disponíveis para Venda	Líquido de Imposto			
Próprios	47.596	330	-	47.266
De Controladas	5.889	5.750	-	139
Total	53.485	6.080	-	47.405

Notas Explicativas



Evolução dos Ajustes a Valor de Mercado não Realizados do Período

Títulos Disponíveis para Venda	Saldo 31/12/2016	Ajustes Não Realizados no PL	Transferido para Resultado por Alienação	Saldo 30/09/2017
Próprios.....	1.381	45.885	-	47.266
De Controladas.....	(176)	315	-	139
Total.....	1.205	46.200	-	47.405
	Saldo 31/12/2015			Saldo 30/09/2016
Total.....	(616)	1.234	-	618

d. Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários - Em 30 de setembro de 2017 não ocorreram reclassificações de Títulos e Valores Mobiliários.

Em setembro e outubro de 2016, o banco reclassificou títulos NTN-B da categoria Mantidos Até o Vencimento para Disponível Para Venda, os valores de R\$ 237.663 e R\$ 342.697 respectivamente e foram alienados dentro do próprio trimestre gerando lucro de R\$ 15.074.

As reclassificações se tratam de oportunidade de mercado, não previstas quando da aquisição, não sendo essa uma prática usual e recorrente por parte do BANESTES e retratam, de forma mais adequada, o atual propósito do Banco com estes ativos.

e. Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de Títulos de Renda Fixa.....	579.135	661.940	593.893	680.554
Rendas de Aplicações em Fundos de Investimento.....	12.727	3.789	20.033	11.719
Lucros com Títulos de Renda Fixa.....	10.063	1.962	10.063	1.962
Prejuízos com Títulos de Renda Fixa.....	-	-	(30)	(35)
Prejuízos com Títulos de Renda Variável.....	-	-	(69)	(62)
Ajuste a Valor de Mercado - Títulos para Negociação.....	34	13	271	283
Desvalorização de Títulos Livres.....	(2.000)	-	(2.000)	-
Total.....	599.959	667.704	622.161	694.421

7. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**a. Contas Patrimoniais - Composição**

Descrição	Forma de Remuneração	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar.....	Sem Remuneração	22.715	231
Depósitos no Banco Central do Brasil.....		689.019	610.991
Depósitos à Vista e Outros Recursos.....	Sem Remuneração	143.986	190.089
Depósitos de Poupança.....	Índice Poupança	529.434	415.918
Compulsório sobre Microcrédito.....	Sem Remuneração	527	4.984
Tesouro Nacional - Recolhimento Crédito Rural.....	Sem Remuneração	15.072	-
Sistema Financeiro da Habitação.....		83.041	79.077
SFH - FGTS a Ressarcir.....	Índice Poupança	-	71
SFH - Fundo de Compens. das Variações Salariais.....	TR + Juros	89.907	85.872
Provisão para Perdas com FCVS.....	Sem Remuneração	(6.866)	(6.866)
Correspondentes.....	Sem Remuneração	5.675	4.497
Total.....		800.450	694.796

b. Resultado das Aplicações Compulsórias

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de Créditos Vinculados ao Banco Central.....	25.608	24.617
Rendas de Créditos Vinculados ao SFH.....	4.035	4.504
Total.....	29.643	29.121

Notas Explicativas



8. CARTEIRA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITOS, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITOS

a. Classificação das Operações

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Adiantamentos a Depositantes.....	176	323
Empréstimos.....	2.468.621	2.373.633
Direitos Creditórios Descontados.....	59.278	64.951
Financiamentos.....	156.247	189.131
Financiamentos a Exportação.....	62.154	-
Financiamentos em Moedas Estrangeiras.....	21.098	18.567
Financiamentos Rurais.....	297.008	320.228
Financiamentos Imobiliários.....	343.584	309.240
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento.....	66.966	71.519
Total de Operações de Créditos (1).....	3.475.132	3.347.592
Arrendamento Mercantil.....	11.813	14.111
Total de Arrendamento Mercantil (2).....	11.813	14.111
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio.....	155.711	173.396
Operações com Cartão de Crédito.....	182.913	186.004
Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos.....	42.632	30.979
Total de Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos (3).....	381.256	390.379
Total da Carteira de Op. de Créditos, Ar. Mercantil e Outros Créditos c/ Características de Concessão de Créditos (1+2+3).....	3.868.201	3.752.082
(Provisão para Perdas de Op. de Créditos, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos c/ Característica de Concessão de Créditos) (4).....	(281.751)	(300.047)
Total da Carteira de Crédito Líquido de PDD (1+2+3+4).....	3.586.450	3.452.035

b. Vencimento e Direcionamento dos Créditos

Créditos	Banestes Múltiplo e Consolidado									
	30/09/2017					31/12/2016				
	Prestações Vencidas		Prestações a Vencer			Prestações Vencidas		Prestações a Vencer		
	a partir de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total	a partir de 15 dias	até 3 meses	de 3 meses até 1 ano	acima de 1 ano	Total
Setor Público.....	-	-	-	848	848	848	-	-	-	848
Municipal.....	-	-	-	848	848	848	-	-	-	848
Setor Privado.....	79.913	739.234	914.722	2.133.484	3.867.353	96.042	814.502	906.135	1.934.555	3.751.234
Comércio.....	14.865	150.450	144.841	199.644	509.800	15.446	160.101	139.561	163.502	478.610
Habitação.....	521	7.288	21.317	314.458	343.584	347	4.904	14.542	289.447	309.240
Indústria.....	13.391	131.065	155.139	287.235	586.830	17.909	140.254	141.604	267.372	567.139
Int. Financeiros.....	50	2.848	7.965	12.999	23.862	17	2.750	9.589	20.141	32.497
Outros Serviços.....	6.151	58.866	104.632	236.157	405.806	7.822	102.669	106.489	188.373	405.353
Pessoas Físicas.....	35.650	330.596	426.251	907.966	1.700.463	46.504	333.004	419.014	839.645	1.638.167
Rural.....	9.285	58.121	54.577	175.025	297.008	7.997	70.820	75.336	166.075	320.228
Total.....	79.913	739.234	914.722	2.134.332	3.868.201	96.890	814.502	906.135	1.934.555	3.752.082

c. Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente - BANESTES como Cessionário

Não houve operações com Cessão de Créditos Adquiridos com Coobrigação do Cedente - Banestes como Cessionário, no período de 01/01/2017 a 30/09/2017.

Notas Explicativas



d. Créditos por Nível de Risco

Banestes Múltiplo e Consolidado												
30/09/2017							31/12/2016					
Nível de Risco	Saldo da Carteira				Provisão		Saldo da Carteira				Provisão	
	Operações		Saldo Total	%	% Const.	Saldo	Operações		Saldo Total	%	% Const.	Saldo
	Curso Normal	Curso Anormal					Curso Normal	Curso Anormal				
AA	1.899.874	-	1.899.874	49,1	-	-	1.812.166	-	1.812.166	48,3	-	-
A	804.748	-	804.748	20,8	0,5	4.024	774.335	-	774.335	20,6	0,5	3.872
B	423.703	30.131	453.834	11,7	1,0	4.538	346.305	34.407	380.712	10,2	1,0	3.807
C	148.964	36.442	185.406	4,8	3,0	5.562	172.906	31.233	204.139	5,4	3,0	6.124
Subtotal	3.277.289	66.573	3.343.862	86,4	-	14.124	3.105.712	65.640	3.171.352	84,5	-	13.803
D	146.146	51.079	197.225	5,1	10,0	19.723	151.996	59.914	211.910	5,7	10,0	21.191
E	54.063	12.141	66.204	1,7	30,0	19.861	40.736	54.634	95.370	2,5	30,0	28.611
F	18.039	33.226	51.265	1,4	50,0	25.632	24.545	25.899	50.444	1,3	50,0	25.222
G	9.531	14.585	24.116	0,6	70,0	16.882	19.021	20.266	39.287	1,1	70,0	27.501
H	80.252	105.277	185.529	4,8	100,0	185.529	59.425	124.294	183.719	4,9	100,0	183.719
Subtotal	308.031	216.308	524.339	13,6		267.627	295.723	285.007	580.730	15,5		286.244
Total	3.585.320	282.881	3.868.201	100,0		281.751	3.401.435	350.647	3.752.082	100,0		300.047
%	92,7	7,3	100,0			7,3	90,7	9,3	100,0			8,0

e. Concentração dos Créditos

Banestes Múltiplo e Consolidado				
30/09/2017		31/12/2016		
Descrição	Valor	% da Carteira	Valor	% da Carteira
10 maiores devedores.....	301.258	7,8	259.425	6,9
50 seguintes maiores devedores.....	506.959	13,1	457.335	12,2
100 seguintes maiores devedores.....	376.027	9,7	356.440	9,5
Demais devedores.....	2.683.957	69,4	2.678.882	71,4
Total da Carteira.....	3.868.201	100,0	3.752.082	100,0

f. Montante de Operações Renegociadas

No acumulado até o 3º trimestre de 2017 foram renegociadas Operações de Crédito no montante de R\$ 92.614 (R\$ 68.576 em 2016).

g. Rendas de Operações de Crédito

Banestes Múltiplo e Consolidado		
Descrição	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de Adiantamentos a Depositantes.....	207	377
Rendas de Empréstimo.....	472.908	491.705
Rendas de Direitos Creditórios Descontados.....	13.098	16.630
Rendas de Financiamentos.....	13.563	19.362
Rendas de Financiamentos a Exportação.....	5.496	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Livres.....	2.589	2.263
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Obrigatórias.....	14.174	16.758
Rendas de Financiamentos Rurais - Fontes Públicas.....	514	-
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. Repas. e Refinanciadas.....	895	1.286
Rendas de Financiamentos Habitacionais.....	24.232	20.831
Rendas de Financiamentos de Infraest. e Desenvolvimento.....	5.375	6.208
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo.....	34.568	31.035
Total.....	587.619	606.455

Notas Explicativas



h. Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Características de Concessão de Créditos

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Saldo Inicial da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....	300.047	294.448
(+) Constituição/Complemento.....	195.801	204.611
(-) Reversão.....	83.910	70.465
Efeito Líquido no Resultado.....	111.891	134.146
(-) Transferência para Prejuízo (Contas de Compensação).....	130.187	138.391
Saldo Final da Prov. p/ Perdas da Carteira de Créditos.....	281.751	290.203
- Provisão para Perdas de Operação de Créditos.....	264.295	248.545
- Provisão para Perdas de Arrendamento Mercantil.....	427	1.918
- Provisão para Out. Créd. com Carac. de Conc. de Créditos.....	17.029	39.740

9. CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Os financiamentos imobiliários no montante de R\$ 343.584 (R\$ 309.240 em 31/12/2016) são efetuados de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação (SFH) e Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI). As operações são garantidas por hipoteca em 1º grau ou por alienação fiduciária dos imóveis financiados e contam com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor e danos físicos do imóvel financiado. As apropriações das receitas são efetuadas de acordo com a periodicidade de capitalização prevista contratualmente.

Esse montante encontra-se segregado da seguinte forma:

a. Operações contratadas de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação - SFH, totalizam um montante de R\$ 285.516 (R\$ 253.200 em 31/12/2016);

b. As operações contratadas no âmbito do Sistema de Financiamento Imobiliário - SFI, totalizam um montante de R\$ 58.068 (R\$ 56.040 em 31/12/2016).

As liquidações antecipadas e os saldos remanescentes ao término do prazo contratual na Carteira de Crédito Imobiliário, cobertas pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), estão apresentadas sob o título de Créditos Vinculados - SFH - Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS, na rubrica Relações Interfinanceiras, e montam R\$ 89.907 (R\$ 85.872 em 31/12/2016). Em 30/09/2017 encontra-se provisionado o valor de R\$ 6.866 (R\$ 6.866 em 31/12/2016), com objetivo de cobrir perdas decorrentes de contratos que poderiam ser inabilitados pelo administrador do FCVS.

Os créditos junto ao FCVS assumidos pela União (Lei n.º 10.150/2000), serão convertidos em títulos federais com retorno no prazo de 30 (trinta) anos, sempre contados a partir de 01/01/1997, com pagamento mensal de juros (6,17% a.a., para contratos com recursos próprios, e 3,12% a.a., com recursos do FGTS) a partir de 01/01/2005, e pagamento de principal a partir de 01/01/2009, com prestações calculadas pelo Sistema de Amortização Constante - SAC.

Com base na Circular n.º 3.068, de 08/11/2001, do Banco Central do Brasil, o BANESTES registra os títulos CVS, recebidos pela securitização dos Créditos Vinculados, como “Mantidos até o Vencimento - Não Competitivos”, tendo em vista a capacidade financeira da Instituição (Vide Classificação Nota 6).

10. CARTEIRA DE CÂMBIO

a. Operações de Crédito - As operações de crédito em financiamentos em moedas estrangeiras totalizam R\$ 21.098 (R\$ 18.567 em 31/12/2016).

Notas Explicativas



b. Outros Créditos e Outras Obrigações - Os saldos das contas que registram as operações de câmbio são:

ATIVAS	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Circulante.....	159.031	179.997
Câmbio Comprado a Liquidar.....	155.577	175.423
Direitos sobre Vendas de Câmbio.....	5.047	1.966
(Adiantamentos em Moeda Estrangeira Recebidos).....	(109)	-
(Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos).....	(1.661)	(1.486)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos.....	177	4.094
PASSIVAS		
Circulante.....	5.925	1.971
Câmbio Vendido a Liquidar.....	5.030	1.969
Obrigações por Compras de Câmbio.....	156.606	173.398
(Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio).....	(155.711)	(173.396)

c. Obrigações por Empréstimos - As obrigações por empréstimos correspondem substancialmente a operações realizadas junto a banqueiros no exterior, destinadas a operações para financiamentos de exportações e importações. Essas obrigações estão contratadas em dólar estadunidense no montante de R\$ 173.881 (R\$ 199.619 em 31/12/2016), e em outras moedas no montante de R\$ 3.684 (R\$ 4.224 em 31/12/2016) e estão sujeitas à variação cambial e juros de mercado.

O BANESTES tem como política trabalhar com a posição de câmbio nivelada e, para tanto, busca em sua mesa de câmbio realizar operações casadas, mantendo assim o equilíbrio na sua posição e em suas contas representativas em moeda estrangeira do ativo (direitos) e passivos (obrigações).

d. Resultado da Carteira de Câmbio

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Rendas de Financiamentos de Moedas Estrangeiras.....	1.121	1.020
Rendas de Operações de Câmbio.....	14.393	13.041
Rendas/Despesas de Variações e Diferenças de Taxas.....	(1.178)	(3.099)
Outras.....	58	-
Despesas de Operações de Câmbio.....	(1.493)	(1.359)
Despesas de Obrigações com Banqueiros no Exterior.....	(4.724)	(4.918)
Total.....	8.177	4.685

11. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante.....	504.417	361.992	514.469	371.080
Adiantamentos e Antecipações Salariais.....	7.906	2.985	9.103	3.724
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1).....	195.668	104.836	195.668	104.836
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	4.093	4.402	4.093	4.402
Devedores por Depósitos em Garantia.....	26.873	21.357	30.658	25.509
* Para Interposição Recursos Fiscais: (2).....	10.432	10.432	14.217	14.584
Receita Federal do Brasil - COFINS.....	-	-	3.785	3.652
Previdência Social - INSS.....	10.432	10.432	10.432	10.432
Outros Depósitos para Interposição Fiscal.....	-	-	-	500
* Para Interposição Recursos Trabalhistas.....	14.446	8.808	14.446	8.808
* Outros Depósitos Judiciais.....	930	1.092	930	1.092
* Outros Depósitos em Garantia.....	1.065	1.025	1.065	1.025
Impostos e Contribuições a Compensar.....	16.403	3.184	16.499	3.185
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (3).....	3.390	-	3.390	-
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar.....	13.013	3.184	13.109	3.185
Imposto Renda a Recuperar.....	4	-	4	-
Pagamentos a Ressarcir.....	486	478	5.460	4.674
Participações pagas Antecipadamente.....	12.210	12.062	12.210	12.062
Valores a Receber Relativos a Transação de Pagamento.....	182.898	185.993	182.898	185.993
Títulos e Créd. a Receber - com Carac. Conc. Créditos.....	11.264	-	11.264	-
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos.....	18.271	6.289	18.271	6.289
Devedores Diversos - País.....	11.154	9.669	11.154	9.669

Notas Explicativas



Outros.....	17.187	10.737	17.187	10.737
Realizável a Longo Prazo.....	219.672	432.390	231.494	461.337
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições (1).....	43.824	159.669	45.003	164.260
Devedores por Compra de Valores e Bens.....	27.099	22.484	27.099	22.484
Devedores por Depósitos em Garantia.....	140.526	234.215	149.502	256.439
* Para Interposição de Recursos Fiscais: (2).....	80.587	166.135	87.449	186.168
Previdência Social - INSS.....	44.025	41.977	50.531	48.248
Imposto de Renda e Contrib. Social - Lei n.º 8.200/91.....	30.582	28.670	30.582	28.670
Majoração Alíquota 6% - CSLL.....	-	88.412	-	102.174
Multa não Adição Trib. Exig. Susp. na Base CSLL.....	675	-	675	-
Outros Depósitos para Interposição Fiscal.....	5.305	7.076	5.661	7.076
* Para Interposição de Recursos Trabalhistas.....	43.152	52.210	43.412	52.301
* Outros Depósitos Judiciais.....	16.787	15.870	18.641	17.970
Impostos e Contribuições a Compensar.....	12	9.501	1.679	11.633
* Créditos Oriundos de Decisões Transitadas em Julgado (3).....	-	9.489	1.667	11.621
* Outros Impostos e Contribuições a Compensar.....	12	12	12	12
Imposto de Renda a Recuperar.....	-	4	-	4
Pagamentos a Ressarcir.....	304	304	304	304
Valores a Receber Relativos a Transação de Pagamento.....	15	11	15	11
Títulos e Créd. a Receber - sem Carac. Conc. Créditos.....	7.892	6.202	7.892	6.202

(1) Vide composição na Nota 22.b;

(2) Vide descrição de Processos Judiciais na Nota Explicativa n.º 24;

(3) Estão registrados em Impostos e Contribuições a Compensar no Circulante, o saldo dos créditos previdenciários sobre verbas trabalhistas, referente ao período de fevereiro/1992 a dezembro/2016, oriundos do processo judicial de nº 2002.50.01.00922-3 devidamente transitado em julgado, no montante de R\$ 3.390 no BANESTES Múltiplo e BANESTES Consolidado.

Está registrado em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, no BANESTES Consolidado o valor de R\$ 246, oriundos do PIS com base na declaração de inconstitucionalidade dos Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, proferida pelo Supremo Tribunal Federal nos autos do Recurso Extraordinário n.º 1487452/RJ, bem como com base na Resolução n.º 49/95 do Senado Federal. Afastados os Decretos-Leis n.ºs 2.445/88 e 2.449/88, foi aplicada a Lei Complementar n.º 7/70 (instituidora do PIS), eis que, após o advento da Constituição Federal de 1988, ficou vedado o tratamento desigual entre empresas públicas e privadas. Esta ação transitou em julgado em 14/06/2007. Em 24/03/2008 foi deferido o pedido de habilitação do crédito junto à DEINF/RFB/RJ para o procedimento da compensação. Assim, com base na sentença que transitou em julgado, o BANESTES já utilizou todo o seu crédito reconhecido pela Receita Federal e suas empresas controladas vem procedendo a compensação.

Estão registrados também, em Impostos e Contribuições a Compensar no Realizável a Longo Prazo, valores gerados em decorrência da majoração das alíquotas do FINSOCIAL (alíquotas superiores a 0,5%) promovidas pelas Leis n.º 7.787/89 (art.7º), n.º 7.849/89 (art.1º) e n.º 8.147/90 (art.1º), no BANESTES Consolidado no valor de R\$ 1.421, cujo processo no mérito transitou em julgado, e atualmente aguarda-se a emissão do precatório em nome da BANESTES DTVM. O crédito de IOF no montante de R\$ 507, reconhecido judicialmente, com precatório emitido, foi levantado em favor da referida subsidiária no período em curso.

12. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante.....	79.283	85.129	87.567	92.110
Bens Não de Uso Próprio.....	73.410	79.825	75.533	81.173
(Provisões para Desvalorizações).....	(1.551)	(1.268)	(1.551)	(1.268)
Material em Estoque.....	1.000	942	1.017	960
Despesas Antecipadas.....	6.424	5.630	6.449	5.676
Custos de Aquisição Diferidos.....	-	-	6.119	5.569
Realizável a Longo Prazo.....	3.849	4.426	3.849	4.426
Bens Não de Uso Próprio.....	3.495	3.495	3.495	3.495
Despesas Antecipadas.....	354	931	354	931

Notas Explicativas



13. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS NO PAÍS

Descrição	Banestes Múltiplo	
	30/09/2017	30/09/2016
Saldo no início do período.....	172.509	145.730
Resultado de Participações em Controladas.....	26.235	28.851
Ajuste T.V.M. no Patrimônio Líquido das Controladas.....	315	(106)
Dividendos.....	(3.151)	(5.594)
Saldo no fim do período.....	195.908	168.881

Principais dados relativos às sociedades e fundo controlados:

Descrição	BANESTES Seguros S.A.	BANESTES Distrib. de Títulos e Val. Mobiliários S.A.	BANESTES Adm. Cor. de Seguros, Prev. e Capitalização Ltda.	Fundo BANESTES VGBL	Total
Capital Realizado Atualizado					
30 de setembro de 2017 (*).....	121.862	26.000	12.500	-	-
31 de dezembro de 2016.....	121.862	18.800	7.500	-	-
Patrimônio Líquido Ajustado					
30 de setembro de 2017.....	155.357	40.551	25.144	34.432	-
31 de dezembro de 2016.....	138.554	33.955	25.094	32.558	-
Quantidade Ações Ordinárias/Quotas possuídas (mil)					
30 de setembro de 2017 (*).....	14.791.405	1.000	12.500	18.886	-
31 de dezembro de 2016.....	14.791.405	1.360.000	7.500	19.186	-
Percentual de Participação					
30 de setembro de 2017.....	100,00	100,00	99,99	100,00	-
31 de dezembro de 2016.....	100,00	100,00	99,99	100,00	-
Lucro Líquido Acumulado em:					
30 de setembro de 2017.....	18.460	7.775	4.032	2.403	-
30 de setembro de 2016.....	13.561	15.290	11.150	2.688	-
Saldo das Operações em Controladas					
Ativos (Passivos)					
30 de setembro de 2017.....	1.437	(14.401)	(25.823)	(5.659)	-
31 de dezembro de 2016.....	897	(7.414)	(25.926)	(6.970)	-
Receitas (Despesas)					
30 de setembro de 2017.....	176	(835)	(2.038)	(351)	-
30 de setembro de 2016.....	63	(815)	(1.083)	(403)	-
Resultado da Equivalência Patrimonial					
30 de setembro de 2017.....	18.460	7.775	-	-	26.235
30 de setembro de 2016.....	13.561	15.290	-	-	28.851
Valor Contábil dos Investimentos					
30 de setembro de 2017.....	155.357	40.551	-	-	195.908
31 de dezembro de 2016.....	138.554	33.955	-	-	172.509

(*) Foi deliberado na Assembleia Geral Extraordinária da BANESTES DTVM realizada em 28/04/2017, de acordo com a proposta da Diretoria, o cancelamento de 1.359.000.000 (um bilhão trezentos e cinquenta e nove milhões) ações ordinárias, passando o capital social integralizado a ser representado por 1.000.000 ações ordinárias nominativas.

O BANESTES participa indiretamente da BANESTES Administradora, Corretora de Seguros, Previdência e Capitalização Ltda. por meio de sua controlada BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., que detém 99,9990% de suas quotas.

O BANESTES participa indiretamente do Fundo BANESTES VGBL por meio de sua controlada BANESTES Seguros S.A., que detém 100% de suas quotas. O controle sobre o Fundo é definido por governar sua política operacional e financeira, sendo o único quotista e gestor deste fundo.

As Demonstrações Financeiras das sociedades controladas são examinadas pelos mesmos auditores independentes do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo.

Notas Explicativas



14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a. Transações do BANESTES Múltiplo com controlador, com às sociedades e fundo controlados:

Transação	Banestes Múltiplo			
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	30/09/2016
	Ativos (Passivos)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos (1):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(9.237)	(8.682)	(43.620)	(39.994)
BANESTES Seguros S.A.....	1.971	1.624	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	1.180	1.167	-	-
Depósitos à Vista (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(50.657)	(38.246)	-	-
BANESTES Seguros S.A.....	(534)	(727)	-	-
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(1.017)	(887)	-	-
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(76)	(59)	-	-
Depósito a Prazo (2):				
Estado do Espírito Santo (controlador) (*).....	(2.161.059)	(1.548.103)	(96.496)	(117.331)
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	(25.747)	(25.867)	(2.019)	(1.785)
Obrigações por Operações Compromissadas (2):				
BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.....	(14.564)	(7.694)	(835)	(815)
Fundo BANESTES VGBL.....	(5.659)	(6.970)	(475)	(505)
Demais Transações (3):				
BANESTES Seguros S.A.....	-	-	176	63
BANESTES Adm. Corretora de Seg., Prev. e Capitalização Ltda.....	-	-	(19)	(18)
Fundo BANESTES VGBL.....	-	-	124	102

(*) Compreende o Estado do Espírito Santo e órgãos da Administração Direta.

Os valores acima referem-se a operações envolvendo o BANESTES, o controlador e às sociedades e fundo controlados.

(1) Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos referem-se a valores destinados pelas empresas controladas e pelo Banco ao controlador;

(2) As transações com partes relacionadas foram efetuadas pelas taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de risco;

(3) As demais transações referem-se a receitas de cobrança, convênio de cooperação técnica e resultado com imóveis entre o BANESTES e as empresas do conglomerado e são cobrados de acordo com contratos mantidos entre as partes e pela utilização de estrutura física e de pessoal para as operações de corretagens, capitalização e seguros.

b. Remuneração do Pessoal - Chave da Administração:

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- o montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração e dos membros do Conselho Fiscal, conforme determina o Estatuto Social.

Os honorários do Conselho de Administração e da Diretoria do BANESTES Múltiplo totalizam no acumulado até 30 de setembro de 2017 o valor de R\$ 2.735 (R\$ 2.584 em 2016) e do BANESTES Consolidado R\$ 4.376 (R\$ 4.174 em 2016).

O BANESTES não possui benefícios pós-emprego de plano de previdência complementar aberta destinados a Administradores, bem como não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

c. Outras informações:

c.1 Empréstimos ou Adiantamentos:

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

Notas Explicativas



- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo BANESTES empréstimos ou adiantamentos a qualquer controlada, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

c.2 Participação Acionária:

O Estado e os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam as seguintes participações acionárias no BANESTES:

	Ações Ordinárias				Ações Preferenciais			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Espírito Santo.....	213.626.129	92,34	213.626.129	92,26	78.167.400	92,44	78.167.400	92,65
Conselho de Administração e Diretoria....	1.004.000	0,43	944.300	0,41	-	-	100	0,00
Total.....	214.630.129	92,77	214.570.429	92,67	78.167.400	92,44	78.167.500	92,65

15. IMOBILIZADO DE USO

Imobilizado de Uso	Banestes Múltiplo					
	Saldo em	Adições/	Baixas	Transferências	Saldo em	Saldo em
	31/12/2016	Depreciações no Período	no Período	no Período	30/09/2017	30/09/2016
Imóveis de Uso.....	2.422	(44)	-	-	2.378	2.327
Terrenos.....	1.084	-	-	-	1.084	1.084
Edificações.....	2.021	-	-	-	2.021	1.912
(Depreciação Acumulada).....	(683)	(44)	-	-	(727)	(669)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.139	(114)	-	-	5.025	5.177
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(3.775)	(114)	-	-	(3.889)	(3.737)
Outras Imobilizações de Uso.....	83.677	476	(193)	-	83.960	87.664
Instalações.....	34.073	2.994	(2.832)	9	34.244	33.936
(Depreciação Acumulada).....	(18.607)	(2.927)	2.752	-	(18.782)	(19.103)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	14.169	3	(642)	431	13.961	13.952
(Depreciação Acumulada).....	(9.280)	(723)	552	-	(9.451)	(9.109)
Sistema de Processamento de Dados...	163.867	10.993	(7.929)	3.185	170.116	163.000
(Depreciação Acumulada).....	(106.782)	(14.837)	7.918	(21)	(113.722)	(102.256)
Outros.....	13.897	5.553	(236)	(3.626)	15.588	14.671
(Depreciação Acumulada).....	(7.660)	(580)	224	22	(7.994)	(7.427)
Total em 30 de setembro de 2017.....	91.238	318	(193)	-	91.363	95.168
	31/12/2015				30/09/2016	
Total em 30 de setembro de 2016.....	107.412	(12.148)	(96)	-	95.168	

Notas Explicativas



Banestes Consolidado						
	Saldo em	Adições/ Depreciações	Baixas	Transferências	Saldo em	Saldo em
Imobilizado de Uso	31/12/2016	no Período	no Período	no Período	30/09/2017	30/09/2016
Imóveis de Uso.....	2.584	(50)	-	-	2.534	2.492
Terrenos.....	1.123	-	-	-	1.123	1.123
Edificações.....	2.280	-	-	-	2.280	2.171
(Depreciação Acumulada).....	(819)	(50)	-	-	(869)	(802)
Reavaliação de Imóveis de Uso.....	5.139	(114)	-	-	5.025	5.177
Terrenos.....	2.793	-	-	-	2.793	2.793
Edificações.....	6.121	-	-	-	6.121	6.121
(Depreciação Acumulada).....	(3.775)	(114)	-	-	(3.889)	(3.737)
Outras Imobilizações de Uso.....	84.755	376	(236)	-	84.895	88.790
Instalações.....	35.028	3.020	(2.832)	9	35.225	34.891
(Depreciação Acumulada).....	(19.153)	(2.985)	2.736	-	(19.402)	(19.627)
Móveis e Equipamentos de Uso.....	14.925	10	(662)	431	14.704	14.646
(Depreciação Acumulada).....	(9.688)	(758)	564	-	(9.882)	(9.446)
Sistema de Processamento de Dados...	164.771	11.003	(7.929)	3.185	171.030	163.896
(Depreciação Acumulada).....	(106.965)	(14.850)	7.918	(21)	(113.918)	(102.434)
Outros.....	14.053	5.555	(236)	(3.626)	15.746	14.829
(Depreciação Acumulada).....	(8.216)	(619)	205	22	(8.608)	(7.965)
Total em 30 de setembro de 2017.....	92.478	212	(236)	-	92.454	96.459
	31/12/2015				30/09/2016	
Total em 30 de setembro de 2016.....	108.818	(12.229)	(130)	-	96.459	

16. INTANGÍVEL

Banestes Múltiplo						
	Saldo em	Adições/ Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo em	Saldo em
Intangível	31/12/2016	no Período	no Período	no Período	30/09/2017	30/09/2016
Gastos c/ Aquis. e Desenv.de Logiciais...	1.550	-	(268)	-	1.282	1.860
(Amortização Acumulada).....	(1.365)	(106)	268	-	(1.203)	(1.634)
Outros Ativos Intangíveis.....	43.858	8.552	(332)	-	52.078	42.938
(Amortização Acumulada).....	(12.559)	(4.497)	-	-	(17.056)	(11.134)
Total em 30 de setembro de 2017.....	31.484	3.949	(332)	-	35.101	32.030
	31/12/2015				30/09/2016	
Total em 30 de setembro de 2016.....	24.789	7.241	-	-	32.030	

Banestes Consolidado						
	Saldo em	Adições/ Amortizações	Baixas	Transferências	Saldo em	Saldo em
Intangível	31/12/2016	no Período	no Período	no Período	30/09/2017	30/09/2016
Gastos c/ Aquis. e Desenv.de Logiciais...	1.550	-	(268)	-	1.282	1.860
(Amortização Acumulada).....	(1.365)	(106)	268	-	(1.203)	(1.634)
Outros Ativos Intangíveis.....	44.288	9.396	(350)	-	53.334	43.339
(Amortização Acumulada).....	(12.757)	(4.530)	(12)	-	(17.299)	(11.317)
Total em 30 de setembro de 2017.....	31.716	4.760	(362)	-	36.114	32.248
	31/12/2015				30/09/2016	
Total em 30 de setembro de 2016.....	25.008	7.248	(8)	-	32.248	

Notas Explicativas



17. DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO, RECURSOS DE LETRAS DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, DE LETRAS DE CRÉDITO DE AGRONEGÓCIO E DE LETRAS FINANCEIRAS, OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO EXTERIOR E OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

a. Captações no Mercado

	Banestes Múltiplo							
	30/09/2017							
Descrição	Sem Venc.	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Total em 31/12/2016
Depósitos.....	5.104.708	93.158	110.838	567.978	3.540.198	696.948	10.113.828	9.425.335
À Vista.....	883.701	-	-	-	-	-	883.701	1.148.337
Poupança.....	2.570.109	-	-	-	-	-	2.570.109	2.523.853
Interfinanceiros.....	-	55.191	506	-	-	-	55.697	118.732
Judiciais (*).....	1.639.937	-	-	-	-	-	1.639.937	1.721.073
A Prazo (**).	-	37.967	110.332	567.978	3.540.198	696.948	4.953.423	3.901.922
Obrigações p/Dep.Especiais e de Fundos e Prog (*).	6.467	-	-	-	-	-	6.467	-
Outros.....	4.494	-	-	-	-	-	4.494	11.418
Captações no Mercado Aberto.....	-	8.793.829	-	-	-	-	8.793.829	12.778.644
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot.								
Cred., Debêntures e Similares.....	-	2.491	3.583	710.787	635	-	717.496	791.722
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário.....	-	2.491	3.532	441.357	242	-	447.622	366.266
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	-	51	269.430	393	-	269.874	198.719
Recursos de Letras Financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	226.737
Empréstimos no Exterior.....	-	79.398	98.167	-	-	-	177.565	203.843
Repasse do País.....	-	59.436	30.834	48.170	21.159	4.352	163.951	234.916
Total.....	5.104.708	9.028.312	243.422	1.326.935	3.561.992	701.300	19.966.669	23.434.460
	Banestes Consolidado							
	30/09/2017							
Descrição	Sem Venc.	até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	acima de 5 anos	Total	Total em 31/12/2016
Depósitos.....	5.103.081	93.158	110.838	557.066	3.525.363	696.948	10.086.454	9.397.795
À Vista.....	882.074	-	-	-	-	-	882.074	1.146.664
Poupança.....	2.570.109	-	-	-	-	-	2.570.109	2.523.853
Interfinanceiros.....	-	55.191	506	-	-	-	55.697	118.732
Judiciais (*).....	1.639.937	-	-	-	-	-	1.639.937	1.721.073
A Prazo (**).	-	37.967	110.332	557.066	3.525.363	696.948	4.927.676	3.876.055
Obrigações p/Dep.Especiais e de Fundos e Prog (*).	6.467	-	-	-	-	-	6.467	-
Outros.....	4.494	-	-	-	-	-	4.494	11.418
Captações no Mercado Aberto.....	-	8.773.606	-	-	-	-	8.773.606	12.763.980
Recursos Aceites Camb. Let. Imob. e Hipot.								
Cred., Debêntures e Similares.....	-	2.491	3.583	710.787	635	-	717.496	791.722
Recursos de Letras de Crédito Imobiliário.....	-	2.491	3.532	441.357	242	-	447.622	366.266
Recursos de Letras de Crédito Agronegócio.....	-	-	51	269.430	393	-	269.874	198.719
Recursos de Letras Financeiras.....	-	-	-	-	-	-	-	226.737
Empréstimos no Exterior.....	-	79.398	98.167	-	-	-	177.565	203.843
Repasse do País.....	-	59.436	30.834	48.170	21.159	4.352	163.951	234.916
Total.....	5.103.081	9.008.089	243.422	1.316.023	3.547.157	701.300	19.919.072	23.392.256

(*) Os Depósitos Judiciais e as Obrigações p/Dep.Especiais e de Fundos e Prog. estão incluídos no saldo de Depósitos a Prazo no Balanço Patrimonial;

(**) Consideram os vencimentos estabelecidos nas Captações.

Notas Explicativas



b. Despesas de Operações de Captação no Mercado

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas de Depósitos de Poupança.....	124.742	143.159	124.742	143.159
Despesas de Depósitos Interfinanceiros.....	6.141	9.511	6.141	9.511
Despesas de Depósitos a Prazo.....	338.318	364.516	336.299	362.731
Despesas de Depósitos Judiciais.....	113.214	160.241	113.214	160.241
Despesas de Depósitos Especiais.....	256	-	256	-
Despesas de Operações Compromissadas.....	790.093	702.986	788.783	701.666
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio.....	14.962	6.338	14.962	6.338
Despesas de Letras de Crédito Imobiliário.....	27.971	29.038	27.971	29.038
Despesas de Letras Financeiras.....	6.521	25.485	6.521	25.485
Despesas de Contrib. ao Fundo Garantidor de Crédito.....	10.050	8.816	10.050	8.816
Total.....	1.432.268	1.450.090	1.428.939	1.446.985

18. OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS

Representam recursos captados junto a instituições oficiais e outras instituições, os quais são repassados a clientes, fomentando o desenvolvimento econômico do Estado do Espírito Santo.

a. Obrigações por Repasses

Instituição	Linha	Banestes Múltiplo e Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
		Recursos Captados	
Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo S.A.....	Nossocrédito	-	2.368
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social	Automático/FINAME	104.210	121.299
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	Microcrédito	27.452	30.105
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social.....	BNDES	8.081	2.095
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.....	FUNCAFÉ	24.208	79.049
Total		163.951	234.916

b. Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses

Descrição	Banestes Múltiplo e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Despesas de Repasses - BNDES.....	2.621	1.563
Despesas de Repasses - FINAME.....	2.564	2.162
Despesas de Repasses - Outras Instituições Oficiais.....	3.297	8.478
Total.....	8.482	12.203

19. GARANTIA DAS PROVISÕES TÉCNICAS

Para a garantia das Provisões Técnicas, a Controlada BANESTES Seguros S.A. manteve os seguintes ativos:

	Banestes Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Provisões Técnicas.....	189.137	174.709
Direitos Creditórios.....	(14.975)	(12.638)
Provisões ref.Ramo VGBL em Fase de Diferimento.....	(34.432)	(32.558)
Provisões do Convênio DPVAT.....	(84.422)	(74.914)
Total a ser Coberto (A).....	55.308	54.599
Necessidade de Ativos Líquidos (B).....	6.064	5.743
Títulos de Renda Fixa - Públicos.....	107.119	115.453
Imóveis.....	-	480
Total (C).....	107.119	115.933
Excedente de Garantia (C-A-B).....	45.747	55.591

Notas Explicativas



20. PRÊMIOS, SINISTROS E COMISSÕES DOS PRINCIPAIS RAMOS DE ATUAÇÃO

Grupos de Ramos	Banestes Consolidado					
	Prêmios Ganhos / PG		Sinistros Ocorridos / PG (%)		Comercialização / PG (%)	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Automóvel.....	45.296	44.636	58,58	60,01	21,03	22,19
DPVAT.....	24.244	35.376	85,21	86,09	1,20	1,42
Pessoas (1).....	46.913	41.424	41,27	39,49	16,53	16,54
Patrimonial (2).....	1.157	879	8,77	(20,79)	19,77	19,87
Total.....	117.610	122.315	56,68	59,89	15,14	14,25

(1) Pessoas inclui Vida em Grupo, Acidentes Pessoais e Prestamista;

(2) Patrimonial inclui Incêndio, Compreensivo Residencial, Condomínio e Empresarial, Riscos de Engenharia e Riscos Diversos.

21. PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS

Descrição	Banestes Consolidado				
	30/09/2017				
	Auto	Pessoas	DPVAT	Outros	Total
Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG/RVE).....	30.332	1.516	-	718	32.566
Riscos Vigentes e Não Emitidos (PPNG/RVNE).....	1.230	74	-	23	1.327
Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL).....	16.403	9.888	13.871	44	40.206
Provisão de Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR).....	883	5.866	69.893	1	76.643
Provisão de Despesas Relacionadas (PDR).....	2.631	671	-	4	3.306
Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC).....	-	34.432	-	-	34.432
Provisão para Despesas Administrativas (PDA/DPVAT).....	-	-	657	-	657
Total das Provisões em 30/09/2017.....	51.479	52.447	84.421	790	189.137
Total das Provisões em 31/12/2016.....	50.342	48.693	74.914	760	174.709
Custos de Aquisição Diferidos em 30/09/2017.....	5.221	721	-	177	6.119
Custos de Aquisição Diferidos em 31/12/2016.....	4.976	478	-	115	5.569

Vide Nota explicativa 3.1. Provisões Técnicas - Seguros.

22. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E CRÉDITO TRIBUTÁRIO

a. Imposto de Renda e Contribuição Social

a.1 Composição das Despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2017		30/09/2016		30/09/2017		30/09/2016	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes da Tributação s/o Lucro e Participações.....	191.097	191.097	176.844	176.844	212.762	212.762	193.572	193.572
Encargos de Imp.Renda e Contr.Social às Aliq. vigentes (Nota 3.v)...	(47.775)	(38.219)	(44.211)	(35.369)	(53.191)	(42.552)	(48.393)	(38.714)
Ajustes aos Encargos de Imp.Renda e Contr. Social								
Juros sobre o Capital Próprio.....	11.807	9.445	10.825	8.660	11.806	9.445	10.825	8.660
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	6.559	5.247	7.213	5.770	6.559	5.247	9.914	7.673
Adições (Exclusões) de Caráter Permanente.....	2.540	3.242	80	2.922	(3.906)	(1.239)	(8.574)	(3.018)
Adições (Exclusões) de Caráter Temporário.....	13.448	10.758	(1.199)	(959)	15.419	12.344	(813)	(650)
Total dos Valores Devidos.....	(13.421)	(9.527)	(27.292)	(18.976)	(23.313)	(16.755)	(37.041)	(26.049)
Compensação Prejuízo Fiscal/Base Negativa.....	-	-	-	-	-	-	401	495
Realização da Reserva de Reavaliação.....	28	23	28	23	30	27	30	28
Incentivos Fiscais.....	978	-	1.592	-	1.254	-	1.855	-
Despesa de Imp.Renda e Contr. Social - Valores Correntes.....	(12.415)	(9.504)	(25.672)	(18.953)	(22.029)	(16.728)	(34.755)	(25.526)
Despesa de Imp.Renda e Contr. Social - Valores Diferidos.....	(1.037)	(829)	(225)	(180)	(1.096)	(876)	(296)	(237)
Ativo Fiscal Diferido.....	(13.448)	(10.758)	1.199	959	(15.344)	(12.274)	1.109	887
Insufic. (Superv.) de Depr. Arr. Mercantil - Valores Diferidos.....	1.961	-	5.017	-	1.961	-	5.017	-
Total da Despesa c/Imp.Renda e Contr. Social.....	(24.939)	(21.091)	(19.681)	(18.174)	(36.508)	(29.878)	(28.925)	(24.876)

Notas Explicativas



b. Tributos Diferidos

b.1 Saldo de Créditos Tributários e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Realização)	Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016	Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016
Refletidos no Resultado						
Diferenças Temporárias						
Provisão para Devedores Duvidosos.....	197.306	(21.169)	176.137	204.707	176.138	204.707
Ações Trabalhistas.....	27.231	383	27.614	28.568	27.651	28.659
Ações Cíveis.....	25.350	(4.620)	20.730	25.827	21.364	26.626
Contingências Fiscais.....	4.566	834	5.400	3.530	5.972	4.102
Ajustes ao Valor de Mercado - Tit.p/Negociação	204	(15)	189	200	189	200
Outras Contingências.....	9.041	381	9.422	8.435	9.437	11.745
Total de Adições Temporárias.....	263.698	(24.206)	239.492	271.267	240.751	276.039
Total Créditos Tributários Refletidos no Resultado	263.698	(24.206)	239.492	271.267	240.751	276.039
Refletidos no Patrimônio Líquido						
Ajustes ao Valor de Mercado - Tit.Disp.p/Venda	807	(807)	-	712	-	712
Total Créditos Tributários Refletidos no Pat.Líquido.....	807	(807)	-	712	-	712
Total Geral dos Créditos Tributários.....	264.505	(25.013)	239.492	271.979	240.751	276.751
Total Geral dos Créditos Tributários Ativos.....	264.505	(25.013)	239.492	271.979	240.671	276.645
Total Geral dos Créditos Tributários não Ativos.....	-	-	-	-	80	106

b.2 Saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação:

Descrição	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado	
	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Realização)	Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016	Saldo em 30/09/2017	Saldo em 30/09/2016
Refletidos no Resultado						
Superveniência de Depreciação de Leasing.....	4.494	(1.961)	2.533	5.434	2.533	5.434
Diferenças Temporárias	13.293	1.866	15.159	12.575	16.809	14.078
Refletidos no Patrimônio Líquido						
Ajustes ao Valor de Mercado -Tit.Disp.p/Venda.....	1.937	36.734	38.671	1.330	38.784	1.330
Reserva de Reavaliação de Imóveis.....	1.056	(51)	1.005	1.073	1.080	1.154
Total Geral dos Débitos Tributários.....	20.780	36.588	57.368	20.412	59.206	21.996

A ativação/manutenção do crédito tributário está fundamentada em estudos técnicos demonstrativos da expectativa de geração de resultados futuros, que possibilitam a sua realização no prazo de até 10 anos.

Não foi constituído crédito tributário no montante de R\$ 80 (BANESTES Consolidado) referente a adições temporárias da controlada BANESTES Administradora, Corretora de Seg. Prev. e Capitalização Ltda., em função de não atender as condições previstas na Resolução n.º 3.059, de 20 de dezembro de 2002, do Conselho Monetário Nacional.

Os créditos tributários foram constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes de IRPJ (25%) e CSLL (20% até 2018 e 15% a partir de 2019) sobre suas respectivas bases e, atualmente, são observados os critérios para constituição, manutenção e baixa estabelecidos pela Resolução n.º 3.059, de 20 de dezembro de 2002, alterada pela Resolução n.º 3.355, de 31 de março de 2006, do Conselho Monetário Nacional.

Notas Explicativas

**b.3 Expectativa de Realização do Crédito Tributário e Crédito Tributário a Valor Presente:****b.3.1 Total (ativado e não ativado):**

Em 30/09/2017:

	Banestes Múltiplo		
	Crédito Tributário Ativado		
	Adições		Total
	Temporárias		
	IR	CS	Ativado
2017.....	54.586	42.240	96.826
2018.....	73.216	58.573	131.789
2019.....	3.188	2.984	6.172
2020.....	-	-	-
2021.....	-	-	-
2022 a 2026.....	2.941	1.764	4.705
Total.....	133.931	105.561	239.492
Valor Presente (*).....	125.465	99.130	224.595
Valor Presente em 30/09/2016.....	123.938	99.150	223.088

	Banestes Consolidado						
	Crédito Tributário Total				Crédito Tributário Ativado		
	Adições		Prej.Fiscal/ Base	Total	Adições		Total
	Temporárias				Temporárias		
	IR	CS	Negativa		IR	CS	
2017.....	54.586	42.240	-	96.826	54.586	42.240	96.826
2018.....	73.915	59.133	-	133.048	73.871	59.097	132.968
2019.....	3.188	2.984	-	6.172	3.188	2.984	6.172
2020.....	-	-	-	-	-	-	-
2021.....	-	-	-	-	-	-	-
2022 a 2026.....	2.941	1.764	-	4.705	2.941	1.764	4.705
Total.....	134.630	106.121	-	240.751	134.586	106.085	240.671
Valor Presente (*).....	126.111	99.646	-	225.757	126.070	99.614	225.684
Valor Presente em 30/09/2016.....	126.055	99.731	-	225.786	126.008	99.694	225.702

(*) No cálculo do valor presente, foi adotada a taxa média de captação ao ano, utilizada pelo Banco para estudo de viabilidade técnica, de realização de Crédito Tributário.

23. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Circulante.....	329.890	316.063	343.281	327.973
Obrigações por Transações de Pagamento.....	54.703	57.717	54.703	57.717
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	10.572	9.112	10.572	9.112
Obrigações por Convênios Oficiais.....	21.076	20.444	21.076	20.444
Salários e Vencimentos - Res. 3.402 - CMN.....	81.624	93.292	81.624	93.292
Provisão para Pagamentos a Efetuar.....	72.122	54.162	82.406	62.977
Provisão para Contingências (Nota 24).....	16.609	12.562	16.609	12.562
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (*).....	24	-	24	-
Credores Diversos - País.....	67.726	63.622	67.751	63.649
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros.....	-	-	2.022	1.859
Outras.....	5.434	5.152	6.494	6.361
Exigível a Longo Prazo.....	108.007	111.937	110.747	113.677
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos.....	3.648	5.126	3.648	5.126
Provisão para Contingências (Nota 24).....	104.346	106.803	107.086	108.543
Credores Diversos - País.....	13	8	13	8

(*) De acordo com a Resolução n.º 4.512/2016 do Conselho Monetário Nacional, foi constituída provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Para constituição dessa provisão, o BANESTES classifica as operações por meio de modelo interno de *rating*. Após a classificação dessas operações, as provisões são calculadas seguindo o disposto na resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.682, de 21/12/1999.

Notas Explicativas



O saldo destas Garantias Financeiras Prestadas montam em R\$ 5.182 (R\$ 5.092 em 31/12/2016). As contra-garantias estão representadas por notas promissórias emitidas pelos respectivos favorecidos e/ou garantia real de bens.

24. PROVISÕES, CONTINGÊNCIAS PASSIVAS E RISCOS FISCAIS

O BANESTES e suas empresas controladas são partes em processos judiciais de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades, cujo saldo e a movimentação é a seguinte:

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/09/2017									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01.....	62.647	56.411	98.877	307	218.242	62.854	57.944	115.860	307	236.965
Constituições/Atualizações.....	21.107	7.227	7.596	132	36.062	21.119	7.820	8.860	132	37.931
Pagamentos/Reversões.....	20.255	17.493	95.419	182	133.349	20.392	18.210	112.417	182	151.201
Saldo Atual.....	63.499	46.145	11.054	257	120.955	63.581	47.554	12.303	257	123.695

Natureza	Banestes Múltiplo					Banestes Consolidado				
	30/09/2016									
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Outras	Total
Saldo em 01/01.....	56.260	52.571	81.999	338	191.168	56.394	54.027	96.142	338	206.901
Constituições/Atualizações.....	15.131	10.261	12.285	364	38.041	15.199	10.797	15.172	364	41.532
Pagamentos/Reversões.....	5.774	5.360	500	381	12.015	5.774	5.579	1.450	381	13.184
Saldo Atual.....	65.617	57.472	93.784	321	217.194	65.819	59.245	109.864	321	235.249

A Administração do BANESTES entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos judiciais.

Processos Trabalhistas - São ações ajuizadas por empregados e ex-empregados, visando a obter indenizações, de natureza trabalhista. A provisão é realizada de acordo com a classificação de perda provável das ações trabalhistas no último dia útil de cada mês do ano corrente. Em 30 de setembro de 2017, o BANESTES possuía provisão trabalhista de R\$ 63.499 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 63.581 (BANESTES Consolidado), sendo que encontrava-se registrado, na mesma data, em depósito judicial R\$ 48.851 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 49.084 (BANESTES Consolidado) e em depósito recursal a importância de R\$ 8.747 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 8.774 (BANESTES Consolidado).

Cabe registrar que estão inclusos nos referidos depósitos recursais processos classificados com perdas provável, possível e remota.

Visando a diminuição do passivo por estas demandas, o Banco mantém medidas preventiva e resolutive.

Medida preventiva:

Controle efetivo da jornada de trabalho por meio do sistema de “ponto eletrônico”.

Medida resolutive:

Mantém uma Comissão de Negociação de Processos Trabalhistas, com o objetivo de antecipar a liquidação dos processos ajuizados e, conseqüentemente, reduzir os valores a serem pagos.

Processos Cíveis - São demandas que tem por objetivo, pedidos de indenização por danos morais e materiais. No que se referem aos pedidos de indenização por dano moral, na maioria das vezes, são relativos a protestos abusivos, devolução indevida de cheques e registro indevido de dívidas nos órgãos de proteção ao crédito.

As questões discutidas nas ações, normalmente não constituem eventos capazes de causar impacto representativo no resultado econômico e financeiro da Instituição. Destas ações, 33,75% tramitam perante Juizados Especiais Cíveis, nos quais os pedidos são limitados em 40 salários mínimos. O restante, 66,25% envolvem ações que tramitam perante a Justiça Comum.

A provisão é realizada de acordo com o histórico de condenações pelo tipo de pedido existente nos processos. O valor provisionado é resultado da aplicação do percentual obtido com a média aritmética ponderada, dos

Notas Explicativas



percentuais de variação entre o valor do pedido corrigido e o valor de condenação dos processos existentes no banco de sentença.

Processos Fiscais - O Sistema Financeiro BANESTES discute judicialmente a exigência de alguns tributos originários de lançamentos, multas e autuações pelos órgãos fiscalizadores.

Os advogados da Instituição utilizam os critérios de natureza das ações, atualização de cada ação e posicionamento de nossos tribunais onde as referidas ações são classificadas conforme a possibilidade de perda em: provável, possível e remota.

Assim, demonstramos a seguir as provisões constituídas para riscos fiscais, segregadas por tipo de tributo e caso aplicável o respectivo depósito judicial:

Natureza - Fiscal	Banestes Múltiplo				Banestes Consolidado			
	30/09/2017		31/12/2016		30/09/2017		31/12/2016	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
INSS - Diversas NFLD (1).....	1.984	54.457	1.940	52.409	2.314	60.963	2.257	58.680
IR e CSLL - Lei n.º 8.200/91 (2).....	-	30.582	-	28.670	-	30.582	-	28.670
IRPJ e CSLL - Dedução Prej. Fiscal e Base Neg (3)....	2.297	2.297	2.216	4.109	2.297	2.297	2.216	4.109
CSLL - Compensação com Créditos Plano Verão (4)....	-	-	-	-	-	-	-	500
CSLL - 6% - Majoração Alíquota (5).....	-	-	88.412	88.412	-	-	102.174	102.174
CSLL - Dedução Tributo Exigibilidade Suspensa (6)....	-	675	-	-	-	675	-	-
COFINS (7).....	-	-	-	-	764	3.785	737	3.652
Honorários - Diversas Ações.....	6.773	-	6.309	-	6.928	-	6.309	-
Outros.....	-	3.008	-	2.967	-	3.364	2.167	2.967
Total.....	11.054	91.019	98.877	176.567	12.303	101.666	115.860	200.752

(1) INSS - Trata-se das NFLDs 35.776.169-3, 35.776.170-7, 35.776.219-3, 35.776.220-7, 35.776.222-3, 35.776.172-3 e 35.059.561-5 (retificada) lançadas pelo INSS e referem-se basicamente a alegação de: reconhecimento de vínculo empregatício de empresa terceirizada de serviços de informática; incorporação de comissões e de cursos de pós-graduação e mestrado pagos à remuneração; não retenção de 11% sobre pagamentos de serviços terceirizados de compensação de cheques e outros correlatos; descumprimento de obrigação acessória com relação a GFIP e atualização a maior de crédito de INSS para compensação do mesmo tributo no período de novembro/1997 a novembro/1998.

Se refere ainda, NFLD 32.354.434-7 (incidência contribuição sobre verba indenizatória não discriminada em acordo trabalhista homologado judicialmente).

Quanto à NFLD 32.354.412-6 (incidência contribuição sobre verba indenizatória de auxílio creche/babá) houve o trânsito em julgado favorável ao Banco, bem como o levantamento do depósito judicial no ano de 2016 no montante de R\$ 10.830 em favor do mesmo.

(2) IRPJ e CSLL - Lei n.º 8.200/91 - Trata-se do questionamento para permitir dedução integral na declaração de rendimentos, relativos ao exercício de 1993, ano-base 1992, na apuração do lucro real, na base de cálculo de contribuição social e na base de cálculo do imposto sobre o lucro líquido, os efeitos reconhecidos no art. 3º, inciso I, da Lei n.º 8.200/91(diferença IPC/BTNF). Não ocorreu o lançamento do débito pelo Fisco. E ainda que tivesse ocorrido o lançamento, existe possibilidade de êxito, no entendimento dos advogados responsáveis, em especial por já ter fluído o prazo do diferimento estabelecido no inciso I, do artigo 3º, da Lei n.º 8.200/91, para fruição integral da parcela de correção monetária decorrente da diferença do IPC para o BTN.

(3) IRPJ e CSLL - Dedução Prejuízo Fiscal e Base Negativa acumulados até 1994 - Os valores registrados no BANESTES decorrem de Autos de Infração lavrados onde o Fisco não acatou decisão judicial com trânsito em julgado ocorrido em 19/12/2003 de questionamento de prejuízo fiscal e base negativa acumulado até 1994 (IR e CSLL), sob a alegação de que a utilização teria ocorrido com prejuízo fiscal e base negativa após 1994. Foi ajuizada ação judicial em face dos Lançamentos Fiscais n.º 10768.023004/00-11 e 10768.023003/00-40 visando comprovar o equívoco por parte do Fisco tendo sido efetuado depósito para suspensão da exigibilidade do crédito tributário na forma da legislação em vigor. Com relação ao lançamento fiscal n.º 19740.000.045.2003-08, o mesmo foi extinto na fase administrativa pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, e o Depósito Recursal Administrativo no montante de R\$ 1.968 foi levantado em favor do BANESTES no período em curso.

Quanto ao Auto de Infração 0000032/2001 (alegação de inconsistências nas DCTFs do ano de 1997) houve

Notas Explicativas



extinção total do mesmo, e no ano de 2016 a Secretaria da Receita Federal do Brasil efetuou a devolução do Depósito Recursal Administrativo no montante de R\$ 537 para o BANESTES.

(4) CSLL - Compensação com Créditos do Plano Verão - Referente a não homologação de compensação efetuada com débitos da contribuição social no período compreendido entre janeiro e setembro de 2002, em 30 de dezembro de 2013, a Seguradora optou pela adesão ao REFIS através da reabertura de prazo da Lei n.º 11.941/2009. No ano de 2016 houve a conversão do depósito judicial em renda da União no montante do débito reduzido em face do benefício fiscal, e foi também baixado o correspondente valor de R\$ 555 registrado em Pagamentos a Efetuar. O saldo remanescente do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido, foi levantado em favor da Seguradora no período em curso.

(5) CSLL - Majoração de Alíquota - Trata-se de ação ajuizada objetivando decisão judicial que assegure a declaração incidental de inconstitucionalidade do artigo 17 da Medida Provisória n.º 413, de 03 de janeiro de 2008, convertida na Lei n.º 11.727, de 23 de junho de 2008, concernente à elevação da alíquota da CSLL para empresas dos setores financeiros e seguros de 9% para 15%, cujos valores vinham sendo depositados judicialmente nos respectivos prazos legais. No primeiro semestre de 2017 o processo transitou em julgado desfavorável às empresas do Sistema Financeiro Banestes (BANESTES, BANESTES Seguros e BANESTES DTVM). As referidas empresas do Sistema Financeiro Banestes baixaram a provisão do tributo discutido judicialmente em contrapartida com o depósito judicial registrado, não havendo efeito no resultado apurado.

(6) CSLL - Dedução de Tributo com Exigibilidade Suspensa - Refere-se a Auto de Infração onde a Receita Federal efetuou glosa dos valores das despesas de provisão de PIS e de ISS decorrente de alíquota superior a 5%, sob a alegação dos mesmos estarem com exigibilidade suspensa, adicionando os mesmos na base de cálculo da CSLL referente ao ano calendário de 2004, e exigindo o referido tributo, acrescido das penalidades legais.

(7) COFINS - Em 28/07/05 foi efetuado, pela BANESTES Seguros S.A., depósito judicial para Interposição de Recursos Fiscais - COFINS no valor de R\$ 1.611, na Caixa Econômica Federal, referente ao valor exigido de COFINS gerado por glosa de compensação efetuada com créditos do FINSOCIAL. No exercício de 2009, em decorrência do direito concedido pelo inciso I, do § 3º do artigo 1º da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, de pagamento de débitos com redução de multas e encargos legais, foi calculado os benefícios fiscais considerando a data da adesão à Lei n.º 11.941/2009 e foi revertida a provisão de COFINS para a BANESTES Seguros S.A. mantendo em Pagamentos a Efetuar o valor de R\$ 1.905. A companhia mantém provisionado o valor de R\$ 764 em decorrência de discussão judicial da Portaria Conjunta PGFN/RFB n.º 10/2009 alterar o artigo 32 da PGFN/RFB n.º 6/2009, estabelecendo que os benefícios da Lei n.º 11.941/2009 devem retroagir à data do Depósito Judicial. Aguarda-se a decisão judicial para levantamento da parte do depósito judicial atualizado monetariamente referente ao benefício obtido.

Passivos Contingentes Classificados como Perdas Possíveis

O Sistema Financeiro BANESTES mantém sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos, judiciais, cíveis e fiscais nos quais figura como “autor” ou “réu” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos e/ou do departamento jurídico interno, classifica as ações de acordo com sua probabilidade de perda. Nesse contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível que não são reconhecidos contabilmente, estão demonstrados a seguir:

Processos Trabalhistas - As contingências trabalhistas com probabilidade de perda possível são ações referentes equiparações salariais, horas extras, danos morais e materiais, Resolução n.º 696 (demissão incentivada), supressão de função, reintegrações, dentre outras verbas. Os valores destas contingências totalizam R\$ 34.018 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 34.182 (BANESTES Consolidado).

Processos Cíveis - Das ações com estas características, o valor total é de R\$ 213.919 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 268.587 (BANESTES Consolidado), sendo que as mais relevantes representam R\$ 89.464 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 89.464 (BANESTES Consolidado). As ações com pedidos baseados nos Planos Econômicos, Collor, Bresser e Verão, representam 14,66% e as que se baseiam em Indenização por danos morais e materiais equivalem a 27,25% do total.

Processos Fiscais - Os valores totais dos processos que representam possibilidade de redução do ativo perfazem um montante de R\$ 69.449 (BANESTES Múltiplo) e R\$ 78.660 (BANESTES Consolidado), referentes a questionamentos judiciais de cunho tributário.

Notas Explicativas



25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital Social - Constituído por 231.356.460 ações ordinárias e 84.556.400 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas, das quais 92,34% das ações ordinárias e 92,44% das ações preferenciais pertencem ao Estado do Espírito Santo.

b. Reserva de Reavaliação de Imóveis de Uso Próprio - Em 31 de outubro de 2005 foram reavaliados os imóveis registrados no Ativo Permanente, no desdobramento de subgrupo “Imóveis de Uso”, Terrenos e Edificações. A realização dessa Reserva de Reavaliação no acumulado até 30 de setembro de 2017, por depreciação, foi de R\$ 114 (R\$ 114 em 2016) e IRPJ e CSLL R\$ 52 (R\$ 52 em 2016).

c. Reservas de Lucros - O lucro líquido, como definido no artigo 191, da Lei n.º 6.404/76, depois de computada a CSLL, apurado em cada balanço semestral ou anual terá, pela ordem:

c.1 Reserva Legal - 5% (cinco por cento), antes de qualquer destinação, para constituição da Reserva Legal, que não excederá a 20% (vinte por cento) do capital social. No exercício em que o saldo da reserva legal acrescido dos montantes das reservas de capital de que trata o § 1º do artigo 182 da Lei n.º 6.404/76 exceder a 30% (trinta por cento) do capital social, não será obrigatória a destinação de parte do lucro líquido do exercício para a reserva legal.

c.2 Reservas Estatutárias - São constituídas do lucro líquido do exercício após as deduções legais e dividendos até atingir o limite de 100% do capital social, conforme estabelecido no estatuto social. Estão compostas por:

- **Reserva para Margem Operacional** - está limitada a 80% do capital social e tem por finalidade garantir meios financeiros para a operação da sociedade, sendo formada com recursos equivalentes a até 100% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

- **Reserva de Risco em Operações de Câmbio** - está limitada a 10% do valor do capital social e tem por finalidade cobrir o risco de exposição em operações de câmbio, sendo formada com recursos equivalentes a até 2% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76.

d. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

d.1 Dividendos - O Estatuto Social, confere direitos a dividendos obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, não podendo exceder a 40% (quarenta por cento) do lucro líquido ajustado nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/76, como dividendo obrigatório. Conforme faculta o artigo 9º da Lei n.º 9.249/95, o Banco optou pela distribuição de Juros sobre o Capital Próprio que foi imputado ao valor dos Dividendos Obrigatórios, e estão demonstrados no quadro a seguir:

Base de Cálculo:	30/09/2017	30/09/2016
Lucro Líquido do Período.....	124.199	118.352
Reserva Legal.....	(6.210)	(5.918)
Realização de Reserva de Reavaliação transferidas para Lucros ou Prejuízos Acumulados.....	64	64
Base de Cálculo.....	118.053	112.498
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Obrigatórios do período.....	47.226	43.300

d.2 Juros sobre o Capital Próprio - Os Juros sobre o Capital Próprio contabilizados no período acumulado até 30 de setembro de 2017 no montante de R\$ 47.226 (R\$ 43.300 em 2016), com retenção de 15% de IRRF no valor de R\$ 337 (R\$ 303 em 2016), exceto para os acionistas pessoas jurídicas imunes ou isentos, que líquidos do Imposto de Renda na Fonte perfazem o montante de R\$ 46.889 (R\$ 42.997 em 2016), foram calculados com base na remuneração da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, conforme artigo 9º, da Lei n.º 9.249/95, objetivando melhor aproveitamento tributário, previsto no Estatuto Social da Instituição, *ad referendum* da AGO 2018.

Notas Explicativas



Demonstrativo de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos acumulados até 30 de setembro de 2017 e 2016:

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/17.....	15.000	107	14.893	0,047481448
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/17.....	15.000	107	14.893	0,047481448
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/17.....	2.226	16	2.210	0,007045676
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/17.....	15.000	107	14.893	0,047481448
Total Juros sobre o Capital Próprio do período.....	47.226	337	46.889	0,149490020

Descrição	Valor Bruto Provisionado/ Pago	IRRF 15%	Valor Líquido Provisionado/ Pago	Valor Bruto por Ação Ordinária e/ou Preferencial
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 1º trimestre/16.....	14.100	99	14.001	0,044632561
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 2º trimestre/16.....	14.100	99	14.001	0,044632561
Juros sobre o Capital Próprio Intermediários do 1º semestre/16.....	1.000	7	993	0,003165429
Juros sobre o Capital Próprio mensais do 3º trimestre/16.....	14.100	98	14.002	0,044632561
Total Juros sobre o Capital Próprio do período.....	43.300	303	42.997	0,137063112

d.3 Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio - JSCP- Exercício de 2017

O Conselho de Administração da Companhia aprovou em reunião extraordinária realizada em 28/11/2016 a Política de Dividendos e/ou Juros sobre o Capital Próprio do BANESTES.

Conforme prevê o item 5.1 da referida Política, em reunião extraordinária realizada em 30/01/2017, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Tabela de Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio - JSCP para o exercício de 2017, divulgada no site da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) e do BANESTES (www.banestes.com.br/ri).

Em 17/07/2017 foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio Intermediários, referente ao primeiro semestre de 2017, no valor bruto de R\$ 2.225.819,69, com valor bruto por ação (ON e PN) de R\$ 0,00704567611 totalizando, no acumulado de janeiro a setembro de 2017, a quantia de R\$ 47.225.819,69.

26. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

26.1 Planos de Aposentadoria - Seguridade Social - O BANESTES é um dos patrocinadores da BANESES - Fundação BANESTES de Seguridade Social, pessoa jurídica sem fins lucrativos, que tem por finalidade suplementar benefícios previdenciais a seus empregados. A modalidade deste Plano de Benefícios é de Contribuição Variável - CV, que é uma conjugação das características das modalidades de Contribuição Definida - CD e Benefício Definido - BD. Preponderantemente, possui características de CD na fase de acumulação de recursos e BD na fase de pagamento do benefício.

Em 29 de outubro de 2013 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, por meio da Portaria n.º 602, publicada no Diário Oficial da União de 30 de outubro de 2013, aprovou as alterações do Regulamento do Plano II de Aposentadoria da BANESES, referentes ao fechamento do Plano II, não permitindo, a partir de 30 de outubro de 2013, a adesão de novos participantes. O Regulamento do Plano II e o Estatuto da BANESES estão disponíveis no endereço eletrônico da BANESES http://www.baneses.com.br/reg_regimento.asp.

Foi publicado no Diário Oficial da União, Portaria n.º 149 de 15 de fevereiro de 2017, a aprovação do Regulamento do Plano III de Aposentadoria da Fundação BANESTES, de Contribuição Definida - CD, para adesão de novos participantes, empregados do Sistema Financeiro BANESTES e da Fundação BANESTES. A data de início de funcionamento do Plano III, definida pelo Conselho Deliberativo da fundação foi 02 de maio de 2017.

No período acumulado até 30 de setembro de 2017 as contribuições mensais da patrocinadora, com valor individual equivalente a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante ativo (limitado a 9% do salário de participação), corresponderam ao BANESTES Múltiplo R\$ 8.137 (R\$ 7.251 em 2016) e BANESTES

Notas Explicativas



Consolidado R\$ 8.572 (R\$ 7.578 em 2016). Essas contribuições são reconhecidas mensalmente como Despesa de Pessoal.

Os Conselhos Deliberativo da BANESES e de Administração do Banco, em reuniões realizadas em 25/07/2013 e 29/07/2013 respectivamente, aprovaram a política de reconhecimento de passivo atuarial (deficit) de forma equalizada entre participantes ativos (benefícios de riscos), assistidos e patrocinadores, onde cada um contribuirá na proporção de 50%.

Tal aprovação teve como base a Lei Complementar n.º 108/2001, que disciplina, nos termos do artigo 1º, “a relação entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, inclusive suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e empresas controladas direta ou indiretamente, enquanto patrocinadores de entidades fechadas de previdência complementar, e suas respectivas entidades fechadas” e a Lei Complementar n.º 109/2001 que determina no artigo 21 que “o resultado deficitário nos planos ou nas entidades fechadas será equacionado por patrocinadores, participantes e assistidos, na proporção existente entre as suas contribuições, sem prejuízo de ação regressiva contra dirigentes ou terceiros que deram causa a dano ou prejuízo à entidade de previdência complementar”.

Os exercícios encerrados em 31/12/2016 e 31/12/2015 apresentaram resultados superavitários, tendo como consequência um ativo financeiro, conforme estudos atuariais efetuados por empresa especializada. Entretanto não foi reconhecido o ganho atuarial nas Demonstrações Financeiras do patrocinador em função da definição dada pelo CPC 33 (R1) com relação a contabilização de um ativo atuarial que deverá observar o *asset ceiling* que corresponde ao valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições provenientes do plano ou de reduções de contribuições futuras para o plano.

Essa definição enseja a análise da situação atuarial presente em cada plano de benefícios e dos dispositivos da legislação que rege as entidades fechadas de previdência complementar EFPC no tocante à revisão de plano e destinação de superavit, de forma a se definir se existe, com um alto grau de certeza, a possibilidade da empresa obter um benefício financeiro decorrente do superavit apresentado nos planos de benefícios.

26.2 Assistência à Saúde - O BANESTES também é um dos patrocinadores da Caixa de Assistência dos Empregados do Sistema Financeiro BANESTES - BANESCAIXA, associação com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, voltada para assistência à saúde, na modalidade de autogestão.

No período acumulado até 30 de setembro de 2017, a contribuição mensal da patrocinadora, equivaleu a 50% do valor estabelecido na tabela por faixa etária, para cada empregado, o que correspondeu ao BANESTES Múltiplo R\$ 2.629 (R\$ 2.339 em 2016) e BANESTES Consolidado R\$ 2.770 (R\$ 2.459 em 2016).

26.3 Outros Benefícios Concedidos à Empregados - O BANESTES e suas empresas controladas oferecem também aos seus empregados outros benefícios tais como seguro de vida, acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas acima, totalizaram no acumulado até 30 de setembro de 2017, BANESTES Múltiplo R\$ 16.931 (R\$ 15.181 em 2016) e BANESTES Consolidado R\$ 17.537 (R\$ 15.653 em 2016).

27. LIMITES OPERACIONAIS

a. Índice de Basileia - Representa a relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), conforme Resoluções n.º 4.192/13 e n.º 4.193/13, ambas do Conselho Monetário Nacional, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo CMN, a partir da data-base janeiro/2016, é de 10,5%.

Ao longo de 2013 foram divulgadas um conjunto de normas para implantação das diretrizes de Basileia III no Brasil, conforme recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia, as quais passaram a vigorar a partir de 01/10/2013. Conforme Resolução n.º 4.192/13, a partir da data-base janeiro/2015 o Patrimônio de Referência deve ser apurado com base no Consolidado Prudencial.

A apuração dos limites operacionais é efetuada de forma consolidada na qual o Banco é a instituição líder.

Na tabela a seguir informamos os principais indicadores do BANESTES Consolidado Prudencial em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016. Todos os indicadores foram calculados em conformidade com as

Notas Explicativas



normas em vigor.

	Banestes Consolidado	
	Prudencial	
	30/09/2017	31/12/2016
Patrimônio Líquido Ajustado.....	1.385.245	1.262.321
(-) Redução Ajustes Prudenciais.....	40.444	24.677
Ativos Intangíveis.....	21.104	12.747
Investimentos Superiores a 10% do Capital Social.....	15.464	8.371
Investimentos em Outras Entidades.....	3.876	3.559
Patrimônio de Referência (PR) (Nível I + Nível II).....	1.344.801	1.237.644
Exposições ao Risco:		
Parcela exigida para cobertura do Risco de Crédito (RWAcpad).....	5.492.648	5.202.793
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (RWAopad).....	1.486.039	1.275.557
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado (RWAmpad).....	1.870.454	117.857
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).....	8.849.141	6.596.207
Margem em relação ao Patrimônio de Referência Exigido [PR-(RWA*F)-RBAN].....	516.516	561.242
Índice de Basileia [(PR/RWA)*100].....	15,20%	18,76%
Montante do PR apurado para Cobertura do Risco de Taxa de Juros das Operações não Classificadas na Carteira de Negociação (RBAN).....	9.739	25.026

Observação: Segundo a Resolução n.º 4.193/13 o fator F para requerimento mínimo de PR era igual a 0,09875, a partir da data-base de janeiro/2016 até a data-base de dezembro/2016, e é igual a 0,09250, a partir da data-base de janeiro/2017.

BANESTES Consolidado Prudencial - Composto pelas instituições financeiras BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e BANESTES Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

b. Índice de Imobilização - Em conformidade com a Resolução CMN n.º 2.669/1999, o Índice de Imobilização em relação ao Patrimônio de Referência em 30 de setembro de 2017 para o Consolidado Prudencial é de 20,29% (21,64% em 31/12/2016), estando em conformidade com o máximo permitido pelo Banco Central do Brasil que é de 50%.

28. GESTÃO DE RISCOS E DE CAPITAL

O BANESTES possui uma Diretoria de Gestão de Riscos e Controles e unidades específicas para a gestão dos riscos operacional, de crédito, de mercado, de liquidez, do gerenciamento de capital e Basileia, devidamente segregadas das unidades de negócios. Essa estrutura é compatível com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e conta ainda com comitês específicos que analisam e deliberam acerca das matérias ligadas à gestão de risco, submetendo-as ao Colegiado de Diretoria e ao Conselho de Administração.

Mais informações a respeito do gerenciamento de riscos e de capital do BANESTES, acesse o nosso Relatório de Gerenciamento de Riscos na seção Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos em http://www.banestes.com.br/ri/ri_gov_riscos.html.

Análise de Sensibilidade

Procurando estar em conformidade com as práticas de governança corporativa e gestão de risco, o Banco realiza as suas operações dentro dos limites operacionais, no qual cada operação que é realizada pelo BANESTES, dependendo dos objetivos, pode ser classificada da seguinte forma, de acordo com a Resolução n.º 3.464/07, do Conselho Monetário Nacional e com a Circular n.º 3.354/07, do Banco Central do Brasil, que se baseia nos conceitos de carteira definidos pelo Acordo de Basileia:

- Carteira *Trading*;
- Carteira *Banking*.

Arelado a essas classificações, visando um constante aprimoramento da sua gestão de riscos e objetivando

Notas Explicativas



atender as exigências da Instrução Normativa CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008, o Banco realiza a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de *Trading*.

A exposição ao risco de mercado do conglomerado e de suas empresas subsidiárias é avaliada continuamente, segregada e/ou conjuntamente, visando mantê-la em níveis considerados aceitáveis.

Quadro de Análise de Sensibilidade - Carteira *Trading*

Para a construção dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram consideradas as condições existentes em 30/09/2017.

No quadro a seguir encontram-se sintetizados os resultados apurados:

Fator de Risco	Cenário 1 Situação Provável	Cenário 2 Situação Possível	Cenário 3 Situação Remota
	1% (*)	25% (*)	50% (*)
Taxa prefixada de juros.....	(5.099)	(119.761)	(224.840)
Índices de preços.....	(21)	(510)	(986)
Moedas estrangeiras.....	(47)	(1.166)	(2.332)
Fundos.....	(1.238)	(30.847)	(61.562)

(*) Percentual de deterioração nas variáveis de risco de mercado.

Cabe mencionar que a carteira *Trading* analisada é composta por títulos públicos, títulos privados, operações compromissadas, moedas estrangeiras e fundos.

Quanto as operações da carteira *Banking*, essas posições não são incluídas na análise de sensibilidade uma vez que as mesmas são registradas contabilmente pela curva contratada.

29. OUTRAS INFORMAÇÕES

b. Ativos Segurados - Os contratos de seguros vigentes, em 30 de setembro de 2017, cobrem riscos de incêndio no valor de R\$ 165.375 (R\$ 165.375 em 31/12/2016) e veículos R\$ 110 (R\$ 110 em 31/12/2016).

b. Acordo de Compensação Financeira - O Banco tem celebrado com certas contrapartes acordos de compensação ao amparo da Resolução n.º 3.263/05, do Conselho Monetário Nacional. Tais acordos estabelecem, de modo geral, a compensação das obrigações decorrentes das operações bancárias vigentes e futuras cursadas com tais contrapartes. O registro dos acordos de compensação é feito na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP).

c. Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas de Prestação de Serviços				
Rendas por Serviços de Pagamento.....	26.266	25.429	26.266	25.429
Arrecadação e Convênio.....	22.952	22.460	22.931	22.447
Administração de Fundos de Investimentos	20.577	20.541	20.453	20.438
Conta Corrente.....	16.911	16.418	16.911	16.418
Cobrança.....	15.494	14.941	14.984	14.578
Interbancária.....	9.179	14.020	9.179	14.020
Taxa de Gestão de Fundos de Investimentos.....	-	-	8.765	8.759
Cartão de Crédito/Débito.....	7.352	5.158	7.352	5.158
Operações de Crédito e Garantias Prestadas.....	4.717	4.941	4.717	4.941
Angariação de Seguros.....	-	-	3.553	2.677
Rendas p/ Antec. de Obrigações de Transações de Pagamento.....	2.598	2.730	2.598	2.730
Serviços de Custódia e Transferência de Fundos.....	2.390	1.500	2.390	1.503
Outros Serviços.....	1.870	1.903	2.521	2.329
Subtotal.....	130.306	130.041	142.620	141.427

Notas Explicativas

**Rendas de Tarifas Bancárias**

Pacote de Serviços.....	56.526	50.860	56.526	50.860
Contas de Depósitos.....	5.409	4.955	5.409	4.955
Operações de Crédito.....	5.261	6.030	5.261	6.030
Rendas de Cartões.....	5.101	5.026	5.101	5.026
Transferências de Recursos.....	4.643	3.654	4.643	3.654
Cadastro.....	7	7	7	7
Outras Rendas de Tarifas Bancárias.....	727	703	727	935
Subtotal.....	77.674	71.235	77.674	71.467
Total de Receitas de Prestação de Serviços.....	207.980	201.276	220.294	212.894

d. Outras Receitas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Reversão de Provisão - Cont.Cível (*).....	15.119	3.009	15.119	3.009
Atualização Monetária de Dep. Judiciais.....	11.873	14.571	12.814	16.005
Reversão de Provisão - Outras.....	4.408	2.436	4.438	2.446
Receitas com Emissão de Apólice.....	-	-	2.159	2.112
Outras Receitas de Operações de Seguros.....	-	-	2.048	986
Reversão de Provisão - Recursos Humanos.....	821	635	821	635
Recuperação de Encargos e Despesas.....	714	450	714	450
Outras Rendas Oper. - JSCP e Dividendos.....	153	165	685	879
Reversão de Provisão - Fiscais.....	647	44	647	44
Variações Monetárias Ativas.....	493	460	493	594
Receitas Financeiras c/ Operações de Seguros.....	-	-	485	686
Variações Cambiais Inversa.....	299	520	299	520
Créditos Decisões Trans.Julgado - Cont.Previdenciárias - Principal.....	227	4.627	227	4.627
Variações Cambiais Ativas.....	225	134	225	134
Créditos Decisões Trans.Julgado - Cont.Previdenciárias - Atualização.....	21	4.862	21	4.862
Outras Rendas Operacionais.....	449	3.431	2.408	12.827
Total.....	35.449	35.344	43.603	50.816

(*) Com base na tramitação e análise dos processos, nossa Gerência Jurídica, juntamente com as análises do Perito Pimentel Araújo, constatou a possibilidade de redução do valor da perda em dois processos cíveis, responsáveis por R\$ 11.953 mil da reversão realizada no período de 01/01 a 30/09/2017.

e. Despesas de Pessoal

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Honorários - Conselheiros (Administração e Fiscal) e Diretoria.....	2.897	2.736	3.931	4.815
Proventos.....	143.451	137.497	151.038	143.468
Benefícios.....	32.802	30.971	34.562	32.498
Encargos Sociais.....	71.208	62.554	74.579	65.092
Treinamento.....	1.000	1.328	1.030	1.352
Remuneração de Estagiários.....	7.799	7.050	8.440	7.676
Total.....	259.157	242.136	273.580	254.901

Notas Explicativas



f. Outras Despesas Administrativas

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Serviços de Terceiros.....	23.586	25.063	25.058	27.118
Depreciação e Amortização.....	23.862	23.849	24.067	24.065
Serviços Técnicos Especializados.....	21.327	16.773	23.412	18.406
Aluguéis.....	16.590	16.449	17.213	17.084
Serviços de Vigilância e Segurança.....	16.022	15.445	16.068	15.491
Processamento de Dados.....	15.904	15.317	16.058	15.375
Manutenção e Conservação de Bens.....	13.621	14.397	13.904	14.810
Comunicações.....	12.384	15.086	12.961	15.638
Serviços do Sistema Financeiro.....	8.109	5.975	8.150	6.104
Transporte.....	8.104	7.916	8.138	7.983
Água, Energia e Gás.....	4.823	5.479	4.980	5.660
Propaganda e Publicidade.....	3.264	5.135	4.614	5.829
Promoções e Relações Públicas.....	3.663	4.649	3.694	4.804
Contribuições a Entidades Associativas.....	3.064	2.047	3.226	2.206
Emolumentos Judiciais e Cartorários.....	2.851	2.775	2.873	2.793
Viagem no País.....	1.535	1.562	1.658	1.656
Material.....	1.267	1.457	1.400	1.621
Convênio DPVAT.....	-	-	1.383	1.428
Publicações.....	470	329	602	427
Contribuições Filantrópicas.....	315	526	395	586
Seguros.....	202	187	103	89
Outras.....	2.890	2.064	3.186	2.203
Total.....	183.853	182.480	193.143	191.376

g. Despesas Tributárias

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Contribuição a COFINS.....	30.666	29.937	35.581	35.351
Impostos s/ Serviços de Qualquer Natureza - ISS.....	10.109	9.846	10.842	10.548
Contribuição ao PIS/PASEP.....	4.938	4.865	5.762	5.775
IPTU/ITBI.....	963	1.092	984	1.116
Outras.....	1.295	877	1.708	1.516
Total.....	47.971	46.617	54.877	54.306

h. Outras Despesas Operacionais

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Contingências Trabalhistas.....	21.107	15.131	21.108	15.191
Desp. Financ.- Operações de Seguros.....	-	-	9.775	12.163
Despesas Operacionais com Cartão de Crédito.....	7.695	8.260	7.695	8.260
Contingências Cíveis.....	7.227	10.261	7.502	10.427
Operações de Crédito - Desc. Concedidos em Renegociações.....	5.289	3.216	5.289	3.216
Banco 24 Horas - Tecnologia Bancária.....	5.066	5.127	5.066	5.127
Variações Monetárias Passivas.....	4.018	6.393	4.062	6.606
Despesas com Angariações de Seguros.....	-	-	3.819	2.878
Encargos Sociais - INSS - Proc. Trabalhistas.....	2.389	584	2.389	584
Demais Despesas com Operações de Seguros.....	-	-	2.282	1.949
Despesas c/ Serviços Associados a Trans. Pagamento.....	2.233	1.424	2.233	1.424
Despesas de Cobrança - Seguros.....	-	-	2.140	2.043
Tarifas Diversas.....	1.845	1.412	1.845	1.412
Contingências Fiscais.....	1.087	696	1.570	785
Ressarcimento de Custo.....	1.371	487	1.371	487
Despesas com Inspeção de Riscos.....	-	-	906	942
Variações Cambiais Inversa.....	299	543	299	543
Variações Cambiais Passivas.....	187	308	187	308
Contingências - Outras.....	41	103	41	103
Despesas com Processos - Recursos Humanos.....	-	1.922	-	1.922
Outras Despesas Operacionais.....	387	1.542	1.477	2.821
Total.....	60.241	57.409	81.056	79.191

Notas Explicativas



i. Resultado não Operacional - O resultado não operacional está composto por:

Descrição	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas não Operacionais.....	3.327	2.620	13.865	2.597
Lucros na Alienação de Investimentos.....	-	-	10.553	5
Outras Rendas não Operac.-Dev.p/Compra de Val.e Bens.....	1.889	1.871	1.889	1.871
Lucros na Alienação de Valores e Bens.....	712	35	712	40
Rendas de Aluguéis.....	216	215	201	182
Reversão de Provisões não Operac.- Outras.....	182	380	182	380
Reversão de Provisões não Operac.- Desv.de Outros Val.e Bens.....	13	42	13	42
Outras Rendas não Operac.- Outras.....	315	77	315	77
Despesas não Operacionais.....	(3.891)	(2.638)	(3.897)	(2.648)
Perdas de Capital.....	(2.716)	(1.827)	(2.715)	(1.827)
Despesa de Provisões não Operac.- Desv.de Outros Val.e Bens.....	(496)	(304)	(496)	(304)
Despesas de Provisões não Operac.- Outras.....	(143)	(364)	(143)	(364)
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens.....	(62)	(79)	(62)	(84)
Prejuízo na Alienação de Investimentos.....	-	-	(7)	(3)
Outras Despesas não Operacionais.....	(474)	(64)	(474)	(66)
Resultado não Operacional.....	(564)	(18)	9.968	(51)

j. **Administração de Fundos de Investimentos** - O Sistema Financeiro BANESTES gerencia e administra ativos mantidos em fundos de investimentos de propriedade de terceiros e outras modalidades de investimentos em favor dos investidores. As demonstrações financeiras desses fundos não estão incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas, exceto o Fundo de Investimento VGBL, em função de deter o controle, governar sua política operacional e financeira, ser o único quotista e gestor deste fundo.

O Banco é o responsável pela administração dos fundos de investimentos, cujos patrimônios líquidos são os seguintes:

Fundos	30/09/2017	31/12/2016
BANESTES Vitória 500 FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	19.998	19.789
Fundo de Investimento BANESTES Institucional - Renda Fixa.....	223.865	156.217
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Money</i> - Renda Fixa.....	47.360	8.518
Fundo de Investimento BANESTES <i>Invest Public</i> - Renda Fixa.....	614.628	386.446
BANESTES Investidor Automático Fundo de Investimento - Renda Fixa - Curto Prazo.....	324.322	264.685
Fundo de Investimento BANESTES Previdenciário - Renda Fixa.....	243.114	157.689
Fundo de Investimento BANESTES Reserva Capitalização - Renda Fixa.....	37.309	37.790
BANESTES Valores FIC de Fundos de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	478.918	18.204
BANESTES VIP DI FIC de Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI.....	432.067	490.449
Fundo de Investimento BANESTES Liquidez Renda Fixa Referenciado DI.....	794.124	100.104
Fundo de Investimento BANESTES Referencial IRF - M1 - Tít. Públicos - Renda Fixa....	95.274	44.391
Fundo de Investimento BANESTES Solidez Automático Renda Fixa Curto Prazo.....	153.165	172.151
Fundo de Investimento BANESTES Tesouro Automático Renda Fixa Curto Prazo.....	191.479	83.588
Fundo de Investimento BANESTES - VGBL Renda Fixa.....	34.432	32.558
BANESTES Debêntures Incentivadas FIC de Fundos de Investimento Multim. Créd. Priv..	23.092	-
BANESTES FIC de Fundo de Investimento de Ações - BTG Absoluto Institucional.....	6.135	8.717
BANESTES FIC de Fundo de Investimento em Ações.....	-	1.188
Total.....	3.719.282	1.982.484

k. **Reclassificações** - Para melhor comparabilidade, foram efetuados ajustes nas Demonstrações Financeiras do período de 01/01/2016 a 30/09/2016, no BANESTES Múltiplo e Consolidado, tendo em vista a Carta Circular n.º 3.828, do Banco Central do Brasil, de 19 de Junho de 2017 aplicados aos documentos contábeis elaborados a partir da data-base de julho de 2017.

Notas Explicativas



k.1 Balanço Patrimonial

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	De:	Para:	De:	Para:
PASSIVO CIRCULANTE.....				
Relações Interfinanceiras.....	5.344	73.532	5.344	73.532
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.....	2.193	70.381	2.193	70.381
Outras Obrigações.....	451.173	382.985	644.879	576.691
Diversas.....	384.251	316.063	396.161	327.973

k.2 Demonstração do Resultado

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	De:	Para:	De:	Para:
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS...				
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 29.c).....	127.310	130.041	138.696	141.427
Outras Receitas Operacionais (Nota 29.d).....	38.075	35.344	53.547	50.816

k.3 Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	De:	Para:	De:	Para:
Variação de Ativos e Obrigações.....				
(Aumento) Redução em Rel. Interfinanceiros/Interdependência (Ativos/Passivos).....	47.140	48.522	47.140	48.522
(Aumento) Redução em Outras Obrigações.....	(4.454)	(5.836)	(7.488)	(8.870)

k.4 Demonstração do Valor Adicionado

	Banestes Múltiplo		Banestes Consolidado	
	R\$ Mil		R\$ Mil	
	De:	Para:	De:	Para:
RECEITAS.....				
Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.....	198.545	201.276	210.163	212.894
Outras.....	38.057	35.326	53.496	50.765

30. AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Diretoria do BANESTES autorizou a conclusão destas Demonstrações Financeiras em 03 de novembro de 2017, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem afetar estas Demonstrações.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Bruno Pessanha Negrís (Presidente)
 Estanislau Kostka Stein
 Evandro Barreira Milet
 João Felício Scárdua
 Jovenal Gera
 Michel Neves Sarkis
 Neivaldo Bragato
 Pedro Marcelo Cezar Guimarães
 Réveles Belarmino dos Santos

DIRETORIA

Michel Neves Sarkis (Presidente)
 Alexandre Coelho Ceotto
 Bruno Curty Vivas
 João Fabio de Souza Tavares
 Jorge Eloy Domingues da Silva
 Luiz Carlos Doná
 Mônica Campos Torres
 Silvio Henrique Brunoro Grillo

CONSELHO FISCAL

Carlos Barcellos Damasceno
 Bismarck Jaime de Menezes
 Marcello Rinaldi
 Ricardo de Oliveira
 Sonia Resende Barros

COMITÊ DE AUDITORIA

Haroldo Santos Filho
 Miguel dos Santos Costa
 Paulo Vieira Pinto

CONTADOR

Abel Santos Lima
 CRC-ES 011.369/0-9

www.banestes.com.br

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**COMENTÁRIOS DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS – GUIDANCE****3º TRIMESTRE DE 2017**

BANESTES 80 ANOS	2017	
	Guidance	3º Trimestre
	Projeção (%)	Real (%)
Indicador		
Carteira de Crédito Ampliada ¹	2 - 6	12,1
Depósito Total ²	1 - 5	6,2
Despesa Provisão de Crédito/Carteira de Crédito Ampliada ³	4,0 - 4,4	3,1
Eficiência Operacional ⁴	55 - 59	56,2
Eficiência Operacional Ajustado ao Risco ⁵	66 - 70	64,9
Rendas de Serviços e Tarifas	4 - 8	3,5

¹ Trata-se do total dos saldos da carteira de crédito (conceito Bacen), de TVM privado (debêntures, notas promissórias, CDBs - certificado de depósitos bancários, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, letras de crédito do agronegócio e CRIs - certificado de recebíveis imobiliários) e garantias prestadas (fianças e avalis).

² Trata-se do total dos saldos de depósitos à vista, poupança, a prazo, interfinanceiros e outros depósitos.

³ Trata-se da relação do resultado de provisão para créditos (Resolução 2.682/99 do CMN) e TVM privado nos últimos 12 meses e o saldo da carteira de crédito ampliada.

⁴ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira (excluído provisão para operações de créditos e outros créditos), receitas com serviços e receitas com tarifas.

⁵ Trata-se da relação entre o total da despesa administrativa (pessoal e outras) e o total do resultado bruto da intermediação financeira, receitas com serviços e receitas com tarifas.

Obs: As variações estão baseadas em 12 meses.

Os indicadores do Banco no 3º trimestre demonstram a qualidade da governança e a correta estratégia adotada para superar os efeitos da crise econômica que, felizmente, terminou com a recuperação da atividade ainda que tímida. Nossos indicadores permaneceram dentro do guidance e em alguns casos (carteira de crédito ampliada e depósito totais) superaram as expectativas. Apenas um indicador (rendas de serviços e tarifas) está abaixo do intervalo de projeção. Esperamos ainda melhorar esse indicador para que fique dentro do intervalo previsto até o fim do ano.

A inflação (IPCA) acumulada continuou sua tendência de queda permitindo ao COPOM continuar o movimento de redução da taxa de juros. A taxa de desocupação em queda (13,0%) por um lado demonstra que o nível de confiança do empresariado vem melhorando mas que ainda falta muito para retomar o patamar de empregos formais atingidos em 2013/2014. O saldo de crédito com recursos livres no Brasil recuou 1,1% em doze meses, a relação entre crédito e PIB atingiu 47,0%, ante 50,2% em setembro do ano anterior, a inadimplência (maior que 90 dias) recuou 0,1 p.p. em 12 meses, fechando o terceiro trimestre em 3,6%. A incerteza política doméstica ainda é o principal fator de risco para o cenário de retomada da economia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão das Informações Trimestrais (ITR)

Aos Administradores e Acionistas
Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banestes S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo ("Instituição"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

Revisamos, também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Instituição, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR). Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2017

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" ES

Geovani da Silveira Fagunde
Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" ES

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Declaramos ter examinado o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Financeiras do BANESTES S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo, referentes ao 3º trimestre de 2017, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração do Resultado Abrangente, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração do Valor Adicionado, as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, o Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e as Demonstrações Financeiras Consolidadas, bem como o Relatório dos Auditores Independentes.

Somos de parecer favorável à aprovação dos referidos documentos.

Vitória (ES), 10 de novembro de 2017

Bismarck Jaime de Menezes
Conselheiro Efetivo

Brandiano Costa Pena
Conselheiro Suplente

Carlos Barcellos Damasceno
Conselheiro Efetivo

Ricardo de Oliveira
Conselheiro Efetivo

Sonia Resende Barros
Conselheiro Efetivo

MANIFESTAÇÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Analisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas, do BANESTES S.A. – Banco do Estado do Espírito Santo, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao 3º trimestre de 2017, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, compreendendo Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas às Informações Contábeis, Comentário sobre o Comportamento das Projeções Empresariais e o Relatório de Revisão, sem ressalva, emitido pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes.

Considerando tratar-se de informações contábeis intermediárias e que os trabalhos de revisão dos auditores independentes, não identificaram falhas em sua elaboração, no que diz respeito aos aspectos relevantes, que estivessem em desacordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, cujo efeito pudesse comprometer, de forma material, a fidedignidade dessas informações contábeis, o Comitê de Auditoria emite esta Manifestação favorável à aprovação das Informações Contábeis, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, pelo Conselho de Administração.

Vitória (ES), 10 de novembro de 2017

Haroldo Santos Filho

Miguel dos Santos Costa

Paulo Vieira Pinto

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2017 do Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais Demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Vitória (ES), 10 de novembro de 2017

Michel Neves Sarkis
Diretor-Presidente

João Fabio de Souza Tavares
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Em conformidade com o Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no parecer sem ressalvas, elaborado pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, não havendo qualquer discordância.

Vitória (ES), 10 de setembro de 2017

Michel Neves Sarkis
Diretor-Presidente

João Fabio de Souza Tavares
Diretor de Relações com Investidores e de Finanças